



# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

[www.alesc.sc.gov.br/diario-da-assembleia](http://www.alesc.sc.gov.br/diario-da-assembleia)

ANO LXX

FLORIANÓPOLIS, 24 DE NOVEMBRO DE 2021

NÚMERO 7.981

## MESA

Mauro de Nadal  
**PRESIDENTE**

Nilso Berlanda  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Kennedy Nunes  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Ricardo Alba  
**1º SECRETÁRIO**

Rodrigo Minotto  
**2º SECRETÁRIO**

Padre Pedro Baldisserra  
**3º SECRETÁRIO**

Laércio Schuster  
**4º SECRETÁRIO**

## LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: José Milton Scheffer

**BLOCO PARLAMENTAR  
MDB/NOVO**

Líder: Valdir Cobalchini  
Lideranças dos Partidos:

**MDB NOVO**

Valdir Cobalchini Bruno Souza

## BLOCO SOCIAL DEMOCRÁTICO

**PSD/PSC**

Líder: Milton Hobus

Lideranças dos Partidos:

**PSD PSC**

Ismael dos Santos Jair Miotto

## BLOCO PARLAMENTAR PP/PSB

Líder: João Amin

Lideranças dos Partidos:

**PP PSB**

Silvio Dreveck Nazareno Martins

## BLOCO SOCIAL DEMOCRÁTICO REPUBLICANO PDT/PSDB/PR

Líder: Marcos Vieira

Lideranças dos Partidos:

**PSDB PR**

Dr. Vicente Caropreso Sérgio Motta

## PARTIDO DOS TRABALHADORES PT

Líder: Fabiano da Luz

## PARTIDO SOCIAL LIBERAL PSL

Líder: Ana Campagnolo

## PARTIDO LIBERAL PL

Líder: Ivan Natz

## COMISSÕES PERMANENTES

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Milton Hobus - Presidente  
Moacir Sopelsa - Vice-Presidente  
Valdir Cobalchini  
Marcius Machado  
Ana Campagnolo  
Fabiano da Luz  
Paulinha

### COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Maurício Eskudlark - Presidente  
Ismael dos Santos - Vice-Presidente  
Jerry Comper  
Ana Campagnolo  
Luciane Carminatti  
Marcos Vieira  
Valdir Cobalchini  
Jair Miotto  
João Amin

### COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

João Amin - Presidente  
Marcos Vieira - Vice-Presidente  
Jerry Comper  
Romildo Titon  
Ivan Natz  
Luciane Carminatti  
Milton Hobus

### COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Felipe Estevão - Presidente  
Paulinha - Vice-Presidente  
Volnei Weber  
Neodi Saretta  
Dirce Heiderscheidt  
Marlene Fengler  
Nazareno Martins

### COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

Volnei Weber - Presidente  
Sargento Lima - Vice-Presidente

Moacir Sopelsa

Marcus Machado

Fabiano da Luz

Paulinha

Julio Garcia

Jair Miotto

Nazareno Martins

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Dr. Vicente Caropreso - Presidente

José Milton Scheffer - Vice-Presidente

Fernando Krelling

Dirce Heiderscheidt

Marcus Machado

Luciane Carminatti

Marlene Fengler

### COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Fernando Krelling - Presidente

Neodi Saretta - Vice-Presidente

Ada De Luca

Sargento Lima

Dr. Vicente Caropreso

Fabiano da Luz

Silvio Dreveck

### COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

Marcos Vieira - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Jerry Comper  
Bruno Souza  
Sargento Lima  
Coronel Mocellin  
Marlene Fengler  
Julio Garcia  
Silvio Dreveck

### COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL

José Milton Scheffer - Presidente  
Moacir Sopelsa - Vice-Presidente

Volnei Weber

Coronel Mocellin

Neodi Saretta

Marcos Vieira

Marlene Fengler

### COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Jair Miotto - Presidente

Ada De Luca - Vice-Presidente

Bruno Souza

Ivan Natz

Luciane Carminatti

Marcos Vieira

João Amin

### COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Ivan Natz - Presidente

Valdir Cobalchini - Vice-Presidente

Dirce Heiderscheidt

Fabiano da Luz

Paulinha

Marlene Fengler

Nazareno Martins

### COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Ada De Luca - Presidente

Fabiano da Luz - Vice-Presidente

Moacir Sopelsa

Jessé Lopes

Dr. Vicente Caropreso

Julio Garcia

Nazareno Martins

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO

Sérgio Motta - Presidente

Fabiano da Luz - Vice-Presidente

Dirce Heiderscheidt

Romildo Titon

Felipe Estevão

Jair Miotto

Nazareno Martins

### COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Jerry Comper - Presidente

Milton Hobus - Vice-Presidente

Volnei Weber

Jessé Lopes

Fabiano da Luz

Sérgio Motta

Maurício Eskudlark

### COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Coronel Mocellin - Presidente

Paulinha - Vice-Presidente

Ada De Luca

Bruno Souza

Fabiano da Luz

Milton Hobus

Jessé Lopes

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Luciane Carminatti - Presidente

Valdir Cobalchini - Vice-Presidente

Ana Campagnolo

Fernando Krelling

Dr. Vicente Caropreso

Ismael dos Santos

Silvio Dreveck

### COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Paulinha - Presidente

Neodi Saretta - Vice-Presidente

Romildo Titon

Bruno Souza

Marcus Machado

Julio Garcia

José Milton Scheffer

### COMISSÃO DE SAÚDE

Neodi Saretta - Presidente

Dr. Vicente Caropreso - Vice-Presidente

Ada De Luca

Valdir Cobalchini

Maurício Eskudlark

Jair Miotto

José Milton Scheffer

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Marlene Fengler - Presidente

Sérgio Motta - Vice-Presidente

Fernando Krelling

Dirce Heiderscheidt

Felipe Estevão

Neodi Saretta

Jair Miotto

### COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Ismael dos Santos - Presidente

Fernando Krelling - Vice-Presidente

Volnei Weber

Jessé Lopes

Luciane Carminatti

Sérgio Motta

Jair Miotto

### COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS

Romildo Titon - Presidente

Sérgio Motta - Vice-Presidente

Jerry Comper

Ana Campagnolo

Neodi Saretta

Marlene Fengler

Silvio Dreveck

<p><b>Diretoria Legislativa</b> <b>Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006</b></p> <p>Art. 19. À Diretoria Legislativa compete, especialmente: II - coordenar, supervisionar e controlar os trabalhos das Coordenadorias que a integram; (Redação dada pela Resolução nº 013, de 2009)</p> <p>Leonardo Lorenzetti Diretor</p> <p><b>Coordenadoria de Publicação</b></p> <p>Art. 25. À Coordenadoria de Publicação compete, especialmente: VII - elaborar o Diário da Assembleia, publicando as proposições, atas, relatórios e outros documentos legislativos que forem encaminhados para esse fim; X - manter as publicações dos Diários atualizados na página da Assembleia Legislativa.</p> <p>Edson José Firmino Coordenador</p> <p><b>Diário da Assembleia</b> <b>Resolução nº 006, de 20 de julho de 2009</b></p> <p>Institui o Diário Oficial Eletrônico da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Ato da Mesa Nº 344, de 28 de setembro de 2021, onde regulamenta a Resolução Nº 006, de 2009, que "Institui o Diário Oficial Eletrônico da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina".</p>	<p style="text-align: center;"><b>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</b> <b>EXPEDIENTE</b></p> <p style="text-align: center;"></p> <p style="text-align: center;"><b>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina</b> <b>Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves</b> <b>Rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC</b> <b>CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500</b> <b>Internet: <a href="http://www.alesc.sc.gov.br">www.alesc.sc.gov.br</a></b></p> <p style="text-align: center;"><b>Sede Administrativa Deputado Aldo Schneider</b> <b>Avenida Mauro Ramos, 300</b> <b>CEP 88020-300 – Florianópolis - SC</b></p> <p style="text-align: center;"><b>IMPRESSÃO PRÓPRIA - ANO XXIX</b> <b>NESTA EDIÇÃO: 40 PÁGINAS</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>ÍNDICE</b></p> <p><b>CADERNO LEGISLATIVO.....2</b></p> <p>ATAS ..... 2</p> <p>SESSÕES PLENÁRIAS ..... 2</p> <p>COMISSÃO PERMANENTE ... 26</p> <p>ATOS DA PRESIDÊNCIA ..... 28</p> <p>ATOS DA PRESIDÊNCIA DL... 28</p> <p>REDAÇÕES FINAIS ..... 33</p> <p>REDAÇÃO FINAL ..... 33</p> <p>LEGISLAÇÃO ..... 34</p> <p>LEI ..... 34</p> <p><b>CADERNO ADMINISTRATIVO35</b></p> <p>GESTÃO DE PESSOAL, NORMATIVA, FISCAL E DE MATERIAIS ..... 35</p> <p>ATOS DA MESA ..... 35</p> <p>PORTARIAS ..... 37</p>
--	---	--

## CADERNO LEGISLATIVO

### A T A S

#### SESSÕES PLENÁRIAS

## ATA DA 013ª SESSÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2021, EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE PAULO FREIRE PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Garminatti) - Boa noite a todos e a todas! Nós vamos dar início à sessão especial em comemoração ao Centenário do Nascimento de Paulo Reglus Freire.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial. Nós começamos, dando o lugar de honra ao nosso homenageado, Paulo Freire, aqui simbolicamente presente, na bandeira, que é também o símbolo da luta popular por um país com mais diálogo, com mais liberdade e com mais autonomia.

Neste momento, convido para compor a Mesa as autoridades nominadas a seguir:

Excelentíssima senhora Reitora do Instituto Federal Catarinense, IFC, professora doutora Sônia Regina de Souza Fernandes;

Excelentíssimo senhor Reitor do Instituto Federal de Santa Catarina, professor doutor Maurício Gariba Júnior;

Senhora Gerente de Mobilidades, Programas e Projetos da Secretaria de Estado da Educação, Beatriz Clair Andrade, neste ato, representando o gabinete do Governador do Estado de Santa Catarina. Seja bem vinda;

Excelentíssimo senhor Secretário Municipal de Educação de Florianópolis, professor doutor Maurício Fernandes Pereira, neste ato, representando a Presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, a Undime, professora Patrícia Lueders;

A senhora Coordenadora do Fórum Estadual Popular de Educação de Santa Catarina, o FEPE de Santa Catarina, professora doutora Rita de Cássia Pacheco Gonçalves. Bem-vinda Rita;

Senhor professor Luiz Carlos Vieira, Coordenador Estadual do Sindicato dos Trabalhadores de Santa Catarina, Sinte Santa Catarina.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por proposição desta Deputada, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em comemoração ao Centenário de Nascimento de Paulo Freire.

E neste momento, nós teremos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

Além de cumprimentar todas as autoridades aqui à frente, também quero agradecer a todas as pessoas que estão conosco, lideranças, dirigentes, integrantes dos movimentos sociais, logo em seguida eu farei a menção.

Quero agradecer também quem está nos acompanhando, através das redes sociais, pelo canal da TVAL, e também a presença, mesmo que virtual, do professor Reinaldo Matias Fleuri, que estará conosco recebendo esta homenagem em nome do Instituto Paulo Freire. Todos se sintam bem acolhidos entre nós, neste momento muito simbólico, de tamanha emoção, porque vamos revivendo todos os ensinamentos freirianos que fizeram e que fazem parte da nossa vida. Não somente profissional, mas do nosso jeito de olhar o mundo, de fazer história, e estar presente à frente de tantas e tantas batalhas diárias, então se sintam todos bem à vontade.

Agradeço a presença da Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, a ANPEd, a nossa querida professora doutora Geovana Mendonça Lunardi Mendes, bem vinda; do Pró-Reitor de Graduação, professor doutor Daniel de Santana Vasconcelos, neste ato, representando o excelentíssimo senhor Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, magnífico professor Ubaldo Cesar Balthazar; da professora doutora do Departamento de Educação do Campo e Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Escola e Agroecologia, da Universidade Federal de Santa Catarina, senhora Graziela Del Mônico, neste ato, representando a Articulação Catarinense por uma Educação do Campo, a Acecampo.

Também agradeço ao Diretor de Comunicação Social, professor doutor Maurício Fernando Bozatski, neste ato, representando o excelentíssimo senhor Reitor da Universidade Federal Fronteira Sul, professor magnífico doutor Marcelo Recktenvald; agradeço à Diretora-Geral do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Palhoça, a professora doutora Eliana Cristina Bar, que está aqui conosco; ao Diretor-Geral do Centro de Ciências Humanas e da Educação, professor doutor Celso João Carminati, que está aqui, neste ato, representando o excelentíssimo senhor Reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina, magnífico reitor Dilmar Baretta.

Agradeço ao Diretor-Geral do Centro de Ciências da Saúde do Esporte, Cefid, da Universidade do Estado de Santa Catarina, professor doutor Joris Pasin. À senhora Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc, professora mestre Fernanda Guglielmi Faustini Sônego; ao professor doutor Paulo Ivo Koehntopp, neste ato, representando o Presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais, Acafe, nossa parceira.

Ao professor também agradeço, o magnífico Reitor Aristides Cimadon, leve nosso abraço; à professora doutora Leda Scheibe, neste ato, representando a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação em Santa Catarina, ANPEd; ao Diretor-Geral do Roma Instituto de Diversidade Sexual da Grande Florianópolis, o professor Fabrício Lima, neste ato, representando a senhora Presidente do Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina, Darli de Amorim Zunino; à Presidente do Conselho Municipal de Educação de Biguaçu e Coordenadora da Mesorregião da Grande Florianópolis, professora Andrea Cristina dos Santos, neste ato, representando o senhor Presidente da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação de Santa Catarina, a Uncme, representando então Claudio Luiz Orço, bem-vinda;

Agradeço à senhorita Vitória Vito, Presidente da União Catarinense dos Estudantes de Santa Catarina, que tomou posse essa semana; ao senhor Vice-Presidente da União Nacional dos Estudantes, Pedro Ângelo Pereira Mesquita, também aqui presente; à Raquel Hohden, neste ato, representa a Coordenação Nacional do Movimento dos Atingidos por

Barragens, bem-vinda Raquel; à Maiara Knihs, neste ato, representa o Movimento de Mulheres Camponesas de Santa Catarina, o MMC; e por último, a professora Rejane Dione Cord, neste ato, representando o Coordenador da Secretaria Regional Sul da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC, professor doutor Luiz Cláudio Miletti. Então, registrando aqui, agradeço a presença de todos e de todas, nossas lideranças do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra. Caso eu não tenha mencionado alguma liderança, autoridade, por favor, me corrijam.

Neste momento, eu quero pedir licença para me ausentar da Mesa e fazer a minha fala inicial da tribuna.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) - Bem, mais uma vez cumprimentando a todos e a todas! A data escolhida para realizarmos esta sessão especial, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, não é casual. Este 28 de outubro encerra o mês dos professores e professoras, e nós escolhemos marcar esse tempo, tão significativo para nós, de reconhecimento, de valorização e reflexão acerca da docência, com uma homenagem ao grande educador Paulo Freire no ano do seu centenário.

Há 100 anos, em 1921, nascia em Recife, Pernambuco, Paulo Reglus Neves Freire, que se tornaria, ao longo da sua história, um dos mais importantes pedagogos e filósofos do Brasil. Além de ser reconhecido mundialmente por suas contribuições para a Educação, formado em Direito pela Universidade de Pernambuco, Paulo Freire nunca se dedicou à profissão, optando por trabalhar como professor de Língua Portuguesa em uma escola de segundo grau. Depois, assumiu o cargo de Diretor do Departamento de Educação e Cultura do Serviço Social, no Estado de Pernambuco, onde teve seu primeiro contato com o processo de alfabetização de camponeses e operários pernambucanos. Essa experiência foi o início do seu trabalho como educador e formaram a essência de suas ideias e do seu jeito de ensinar. Exilado, deu palestras e aulas numa série de países, além de ter trabalhado com governos e movimentos sociais em prol da Educação. De volta ao Brasil, foi professor na PUC de São Paulo e na Unicamp.

Como cargo político, esteve à frente da Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo durante o Governo de Luiza Erundina. A Lei Brasileira n.12.612, criada em 2012, define Paulo Freire como Patrono da Educação Brasileira, em reconhecimento a todo o trabalho desenvolvido pelo educador ao longo da sua vida. Recebeu o título de Doutor *Honoris Causa*, por uma série de universidades, no mundo e, até os dias de hoje, muitas instituições brasileiras e internacionais se inspiram em sua filosofia de ensino.

É considerado um dos personagens mais importantes da pedagogia mundial. Possui títulos, em 41 instituições de ensino, como nas Universidades de Harvard, Cambridge e Oxford. Com mais de um milhão de exemplares vendidos, sua obra "*Pedagogia do Oprimido*" é o terceiro livro mais citado em trabalhos acadêmicos das Ciências Sociais em todo o mundo. Apesar disso, Paulo Freire tem sofrido questionamentos sobre a forma como lê o mundo, a realidade e o papel da Educação nesse contexto.

Mas não vamos entrar no debate de quem contesta Paulo Freire, pois a maioria apenas leu a capa de seus livros, e assim reproduz falas preconceituosas, sem nenhuma análise crítica, reforçando, inclusive, a falta que faz o pensamento crítico que tanto se esmerou em construir. Nós respondemos a essas contestações com este ato político, proposto pelo nosso mandato, que coloca, no centro da Mesa de Honra, o educador que transformou os lugares por onde passou.

Freire deve ser lembrado, porque traz contribuições, não somente a nós professores, educadores, mas a todos, como sujeitos que podem estar atuando em diferentes áreas: na saúde, com agricultores e camponeses, na assistência social, na educação. Pois o que ele inspira é a mudança no jeito de olhar o mundo e a percepção da realidade, visando ao diálogo com essa realidade e com os outros com quem convive.

Quer dizer que o legado de Freire ultrapassa a dimensão escolar, inova a forma de compreender o mundo, nos ensina a respeitar os sujeitos. Isso não significa ficar no senso comum, mas partir da realidade para estabelecer diálogo com conhecimento. Freire, com seu ser maior que a Educação, amplia o seu conceito, faz do ato de educar um ato político, nos impele a amar, abandonar a visão do aluno como depósito de conhecimento, para enxergá-lo e fazê-lo enxergar-se como sujeito transformador.

A revolução que Freire começa, em Angicos, na década de 60, parte das palavras que têm significado para aquele grupo de analfabetas e analfabetos, que aprenderia a ler e escrever, em 40 dias, por entender o conceito das palavras relacionado aos seus conceitos e contextos de vida, ao invés de apenas desenhar e pronunciar. [Transcrição: Northon]

Quero destacar, ainda, a amorosidade que Freire nos convenceu ser necessária no ato de educar, trata-se do amor que o profissional precisa ter, não no sentido mercadológico do termo, mas em seu sentido de compromisso, lealdade, dedicação ao ato de educar. O olhar freiriano é também um olhar para diferentes saberes, como ele dizia: “Não existe saber mais ou saber menos, existem diferentes saberes”. E nós, educadores, somos provocados a colocar, inclusive, o nosso saber de educador, de educadora a serviço dessa diversidade de conhecimentos.

Por fim, falar de Paulo Freire é falar de compromisso, dedicação, liberdade, opção política, não neutralidade e transformação social, a partir do combate a tudo o que significa desigualdade. Em suas obras, ele constrói a pedagogia da indignação, da solidariedade, a pedagogia da autonomia e a pedagogia da esperança. E nos entrega para construirmos o novo, novas práticas construídas coletivamente, sonhos sonhados juntos e juntas. Essas práticas, hoje homenageadas aqui, fazem isso, décadas depois, exercitam a construção do pensamento freiriano.

Há muitas outras anônimas espalhadas por Santa Catarina, mas sabemos o quão desafiador também é trabalhar, na perspectiva freiriana e, por isso, hoje estamos todos aqui para reconhecer aquelas que alcançamos. As práticas, hoje aqui reconhecidas, renovam nossa esperança, e 100 anos depois do nascimento de Paulo Freire, nos comprovam que é possível, sim, compreender os pensamentos e ideias revolucionárias por ele defendidas e, a partir dos espaços que atuamos, ressignificar as nossas práticas.

No horizonte, está a liberdade que nos estimula a brigar pela justiça, pelo respeito ao outro, pelo respeito à diferença, pelo respeito ao direito que o outro tem, que a outra tem de ser ela ou ele mesmo. Como dizia o nosso mestre Paulo Freire: “O sonho de inventarmos uma sociedade menos feia do que a nossa de hoje, menos injusta, que tenha mais vergonha, um sonho da bondade e da beleza”. Muito obrigada, boa noite!

(Palmas)

E para dar continuidade, nós vamos chamar o educador, aqui para a Mesa também, meu colega, professor, grande Deputado Federal, Pedro Uczai.

Seja bem-vindo Pedro!

(Palmas)

Como eu vou seguir o protocolo, você é o primeiro a falar. Fique à vontade Deputado!

O SR. DEPUTADO FEDERAL PEDRO UCZAI - Eu queria cumprimentar todas as lideranças que compõe esta Mesa, deste momento histórico do Centenário de Paulo Freire, na pessoa de uma educadora, professora, que incorporou Paulo Freire no seu cotidiano. E por isso, eu vim correndo de Brasília, saí de votações para estar aqui por duas razões. Acho que a dimensão que a Luciane, que coordena este evento de hoje, sintetiza na construção e na tomada de partido diante do momento contraditório que nós vivemos. E por essa posição me fez estar aqui, porque você tem lado e tem partido, diante do que acontece aqui dentro, neste Estado, neste país. Por isso, estou muito feliz de ver você junto com tantos que acreditam que Paulo Freire está extremamente vivo.

Eu conversava com Anita Freire, em função do congresso que vai se realizar aqui na Universidade Federal, que deve ter alguns milhares inscritos, e eu acho que já deve ter uns oito mil inscritos, com 19 países, com dezenas, centenas de trabalhos do dia oito a 12 de novembro. E já realizamos vários eventos também, em Brasília, e a Anita Freire diz que nunca foi tão lido Paulo Freire como agora. Nunca foram ressuscitados e recuperados os livros das gavetas das bibliotecas como agora.

Portanto, a atualidade de Paulo Freire é a realidade vivida, nesse momento histórico, que nos provoca, que nos empurra a dizer: Paulo Freire, nos ilumine na sua beleza, e na sua indignação, com tanto obscurantismo, com tanta negação da experiência humana que se constituía em horizontes e utopias. E a gente vive profundos retrocessos, e tenho amigos aqui, mais antigos, da academia, do movimento social, do movimento popular, que vivem esse momento.

A força de Paulo Freire, não tenho dúvida, de que ele, numa expressão de quem fez quatro anos de Teologia, ressuscita cotidianamente nas nossas indignações, na nossa rebeldia, na nossa insistência e persistência que as mulheres não aceitem ser pisadas por ninguém. Paulo Freire está presente. Camponês, trabalhador, trabalhadora sem terra, vão indignadamente dizendo: “nós temos direito a viver neste país”.

E eu não imaginaria, como um humilde professor, há uns 30 anos da universidade, que eu iria viver momentos de votação de que professor não sabe administrar escola e precisa militar. Militar cuida de segurança pública, e nós tivemos

muitos desafios, de ter o direito à segurança pública neste país. Eu nunca imaginaria que depois do mundo moderno, inclusive liberal, dos direitos civis e das liberdades, nós vivenciaríamos votações de que o espaço público, das políticas públicas, não é mais necessário. E o espaço da casa pode ser o espaço da escola, do ensino, de votar projetos de *homeschooling*, de escola domiciliar. Esse é um direito conquistado pela cidadania, o direito à educação.

E eu, Luciane, quando fui relator do “Brasil Carinhoso”, partilhava o diálogo com o ex-ministro, e o melhor Ministro da Educação deste país, o Haddad dizia que uma criança que não teve direito à creche, à pré-escola, não fala mais que quatro mil palavras. Portanto, o mundo doméstico, muitas vezes, é o mundo da ignorância, é um mundo de 50, 100 palavras, 200 palavras, e da ignorância ou da violência contra as mulheres, ou da violência e do autoritarismo, do charlatanismo religioso e de tantos charlatanismos nesse momento da história.

E o espaço da creche, da pré-escola, permite uma criança, quando chega ao espaço de ser alfabetizada, falar de dez mil a 12 mil palavras, e aprender o diferente, a respeitar o menino e a menina, com rosto, com cor, com valores, com religião e cultura diferente. Portanto, a escola é revolucionária no direito à cidadania, e a gente vive a indignação, acho que da dureza de ‘Che’, mas da ternura de ‘Che’ e de Paulo Freire.

Então, eu não quero me estender aqui, quero só dizer de que esse tempo vai passar. E ele vai passar, porque Paulo Freire está sendo relido e ressignificado, porque Paulo Freire está presente cotidianamente na nossa indignação. E eu que fui filho de Dom José, que dizia sempre “coragem”, nós levávamos bordoadas da polícia, com as mulheres camponesas lutando para ter aposentadoria aos 55 anos, levavam porrada. E Dom José dizia, em seguida, nós todos derrotados, ajoelhados: “Coragem, toca em frente, coragem irmãos e irmãs, toca em frente!” E o Paulo Freire inventou o verbo ‘esperançar’ para detonar essa ideia do comodismo, do esperar, e dizia vão para frente, vai para frente. E é isso que a realidade nos empurra hoje, neste país, vá para frente, não aceita isso que está acontecendo.

E eu tenho lido e tenho repetido Ariano Suassuna, que diz: “Eu não gosto de pessimista. Pessimista, Vieira, é muito chato. Mas, também não gosto de otimista”. E otimista, segundo Ariano Suassuna, “é muito iludido”. Diz Ariano, “Prefiro ser realista esperançoso. Crítico profundo da realidade atual, das contradições deste Brasil que é um vexame, uma vergonha”. Não é não! Não é só vergonha, não é só vexame diante do mundo, tem os mortos ali espalhados, por esse Brasil inteiro, da fome e da miséria, da depressão. E 606.000 que poderiam estar vivos conosco, como meu irmão, como a mulher do meu sobrinho, como tantos outros aqui, como o taxista desesperado que ficou intubado 28 dias, e ele disse: “Quase morri”.

É por isso essa indignação, essa rebeldia nossa, a dureza diante da realidade das vítimas que estão espalhadas por este Brasil inteiro. Não é liberdade de expressão quando se mata. Não é liberdade de expressão quando se prolifera o crime, se incita o crime e a morte, isso não é liberdade de expressão. É outra coisa! É genocídio, ou crime contra a humanidade, ou pandemia com resultado de morte.

A morte de três agricultores aqui, no sul de Santa Catarina, a irmã de 48, irmão de 51 e irmão de 53 que morreram de Covid, agora, recentemente, porque não tomaram vacina. É porque acreditaram na Cloroquina e não na Ciência? Ou as duas irmãs, em Xanxerê, de 60 e 66 anos, que 20 dias atrás morreram? Porque não se vacinaram? Portanto, as vítimas estão espalhadas por este país.

Por isso, o realismo da dignidade, da revolta, da indignação, da não omissão e não o silêncio. Para mim o silêncio diante dessa realidade histórica que nós estamos vivendo aí, sim, é omissão? Não. É muito mais que omissão, é a reprodução dessa própria desgraça que nós estamos vivendo neste país. Por isso, Paulo Freire tem essa presença e o esperançoso é de Paulo Freire.

Ariano Suassuna, ele diz: “Eu não sei se vou viver para ver um Brasil mais justo, mais solidário, mais fraterno, mais igual, de homens e de mulheres, dos campos e cidades, um país com mais justiça, com mais igualdade, que é uma potência este país, que poderia dar dignidade para todos os brasileiros, mas eu vou continuar acreditando nessa esperança”. Então, que Paulo Freire esteja sempre presente, e ele vai ressuscitar em cada prática cotidiana das nossas vidas.

Um abraço fraterno, um abraço Luciane! Eu não cumprimentei os demais aqui, quero pedir desculpas porque já cheguei na hora. E dizer da alegria de estar aqui, da alegria, da ternura, da beleza de Paulo Freire, da amorosidade, como diz a Luciane. Vocês mulheres nos ensinam cotidianamente que dá para ser rebelde contra as injustiças e o sofrimento humano, mais os fascistas e nazistas.

E agora, eu estou aprendendo lá também, em Brasília, com os neofascistas, com a indignação que eles ficam conosco, quando eles nos derrotam, muitas vezes, e a gente não se acovarda, não se ajoelha e ainda faz música e poesia. O que mais indignava os nazistas e os fascistas era o artista fazer música, era o artista se juntar para não ficar com medo sozinho. Juntavam-se e riam, e brincavam diante da desgraça para produzir a esperança de outro mundo possível e necessário, e urgente. E o Brasil precisa urgente! Possível um outro Brasil? Sim, é possível. O Paulo Freire vai nos colocar no outro Brasil para esses milhões de brasileiros, e fazer deste país, um país mais feliz.

Viva Paulo Freire! Viva os freirianos e freirianas que comungam essa utopia. E quer coisa melhor do mundo do que ter utopia? Essa é a utopia do Galeano, que bebeu em Paulo Freire, e que nos alimenta, nessa latina América, a esperança de fazer uma Latina América mais justa, mais solidária de homens e mulheres. Viva Paulo Freire! Paulo Freire presente!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) - Eu convido agora para fazer uso da palavra o Professor e representando a Undime, Santa Catarina, Maurício Fernandes Pereira.

O SR. PROFESSOR MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA - Falar depois do Deputado Pedro Uczai sempre é complexo.

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra”, Paulo Freire. Infelizmente muita gente tem lido o mundo, e tem encontrado vários contextos para por pretexto, não enxergar a realidade em que vivemos. Essa frase que eu acabei de ler foi a que coloquei na sala, que tenho a honra de ocupar, que não é minha, é nossa, na Secretaria Municipal de Florianópolis. Coloquei três frases lá na sala, no primeiro dia que cheguei, uma delas é essa do Paulo Freire com a sua foto.

Eu quero cumprimentar dois Deputados que representam a Educação, e não é de hoje, Deputada Luciane Carminatti, que fez a proposição desta sessão. E eu acredito que o nome dela poderia ser Luciane Carminatti Educação, porque não é de hoje que defende a Educação, a educação pública, a educação com respeito, a educação com elegância, dignidade e todas as palavras generosas que precisamos estar sempre dizendo.

Quem sabe o Deputado Pedro Uczai lembra, mas várias vezes nos encontrávamos nos aeroportos, indo para Brasília ou para Florianópolis, quando eu tive a honra de ser Presidente do Conselho Estadual da Educação, e naquela oportunidade, Presidente do Fórum Nacional de Conselhos Estaduais. E sentadinho, lá um dia, bem cedinho, ele me confessava um pouco da tristeza que tinha, naquele momento, de ser Deputado Federal e não conseguia realizar os sonhos da Educação.

Quem sabe ele se recorda, mas ele disse assim para mim: “é o último mandato que eu vou ter como Deputado Federal”. Que bom que ele, naquele dia, não colocou em prática, quando fez a inscrição para o próximo mandato, porque se hoje nós temos absurdos aí na Educação, querendo, inclusive, através de projetos de lei, tirar, isso é propício, é próprio do brasileiro, tirar o título de Patrono da Educação, são Deputados como Pedro Uczai, que também poderia se chamar Pedro Uczai Educação, porque constantemente ele defende a Educação.

Lá na sala, onde eu tenho a honra de ocupar, tem a segunda frase de Paulo Freire, que diz assim: “A humildade exprime uma das raras certezas de que estou certo, a de que ninguém é superior a ninguém”. E como a gente tem vivido momentos neste Brasil onde parece que ter razão é um problema. Paulo Freire nos ensinou muitas coisas, e uma das coisas é que tudo o que a gente faz tem que ter sentido e significado. Tem que ter realidade prática, do chão da escola, do dia a dia da escola, por isso que a escola precisa ser transformadora.

Eu quero, Deputada Luciane Carminatti e Deputado Pedro Uczai, em nome de vocês, cumprimentar todas as autoridades da Mesa. Não podia deixar de cumprimentar o Vieira, amigo de longa data, que nos encontrávamos no programa ‘Conversas Cruzadas’ quando lá havia. E muitas vezes não concordávamos com alguns pontos, mas sempre defendendo a educação brasileira.

Eu venho aqui hoje para falar, em nome dos 295 Municípios de Santa Catarina, Municípios esses que são exemplos para o Brasil. Exemplo de educação de qualidade, exemplo de equidade e exemplo de inclusão, justamente as três palavrinhas que lá estão, na Conae, que nós começamos, neste momento, a preparar as conferências municipais, e daqui a pouco a estadual, para culminar com a conferência nacional. E, por incrível que pareça, me lembro de muitos debates em que lá estava a Deputada Luciane Carminatti e o Deputado Pedro Uczai, defendendo os princípios da educação brasileira.

Patrono da Educação Brasileira, e hoje eu vejo que por mais que se tenham os objetivos de distanciamento social, se Paulo Freire fosse realmente reconhecido por todos, este auditório quem sabe estivesse cheio, e quem sabe teríamos uma outra realidade da educação brasileira. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

É muito fácil falar da educação brasileira, mas nós temos que defender a causa da educação, e a causa da educação se defende quando vivemos a educação. Infelizmente, no Brasil, eu acredito que valorizamos pouco a educação, tanto é verdade que o grande desafio é qual o pai, qual a mãe que estimula seu filho a seguir a carreira do Magistério, a seguir a carreira da docência.

Isso acontece na família, quem sabe, de todos aqueles que pensam em ser professor. Quando eu pensei em ser professor, o meu tio disse: “mas Maurício, professor?” E olha que ele, a princípio, tinha uma boa leitura da Educação. Mas parece que se estar na docência não é meritório, esquece que aqueles que passam pela vida, que para ser um doutor precisou de um professor, para ser um médico, para ser um professor precisou de um professor.

Então, eu quero deixar aqui registrado, em nome da Undime, toda a nossa homenagem a esse que é reconhecido, no mundo inteiro, como um grande educador, como um grande transformador. E infelizmente precisamos, no Brasil, ainda conhecer, reconhecer Paulo Freire, e parar, quem sabe, de ler apenas as frases soltas de Paulo Freire, que é muito comum alguns citarem por aí e, verdadeiramente, não conhecer Paulo Freire.

Luciane Carminatti, parabéns pela homenagem! Santa Catarina tem muito orgulho, e os professores e os profissionais da Educação têm muito orgulho deste momento, você fazer, como proponente, uma homenagem ao Paulo Freire.

Quero finalizar, dizendo que hoje, Dia do Servidor Público, também muito criticado, tenho a honra de ser servidor público, desde 1995, da Universidade Federal de Santa Catarina, que neste momento também é motivo de grandes críticas. Não sabendo o quão difícil é você fazer uma universidade, a universidade pública brasileira funcionar. No Dia do Servidor Público, eu quero deixar aqui a minha homenagem a todos esses que fazem, com muito esforço, a educação pública neste Brasil. Muito obrigado!

Um beijo no coração de todos e obrigado pela oportunidade! Viva Paulo Freire!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) - Eu vou abrir a palavra para todos os membros da Mesa que desejarem se manifestar. Se quiserem ir à tribuna, ou mesmo aqui, também, não tem problema algum, pode, talvez facilite.

Rita fique à vontade para fazer sua fala, representando o Fórum Estadual Popular de Educação.

A SRA. RITA DE CÁSSIA PACHECO FERNANDES - Boa noite a todas e a todos! Eu quero cumprimentar a Deputada Luciane Carminatti e, em nome dela, cumprimentar todas as autoridades da Mesa.

E trago aqui a saudação do Fórum Estadual Popular da Educação que, neste momento histórico e inédito em que vivemos, está realizando a sua segunda Conferência Nacional Popular de Educação.

Parafraseando Paulo Freire, acho que é importante que se destaque o momento de democratização da sem-vergonhice, essa expressão que Paulo Freire usava. Democratização da sem-vergonhice é o que está se vivendo: o desrespeito à vida, o desrespeito à ciência, o desrespeito às professoras e aos professores, o desrespeito à escola, o desrespeito à universidade pública.

Todo este momento dramático em que estamos vivendo poderia nos empurrar para desesperança. Aquela desesperança que Paulo Freire dizia que pode nos imobilizar, nos fazer sucumbir, no fatalismo, em que não é possível juntar forças indispensáveis ao embate recriador do mundo. Mas nós afirmamos, como Paulo Freire, nós somos esperançosos! E nós não somos esperançosos por pura teimosia, mas por imperativo existencial e histórico.

Em Pedagogia da Esperança, Paulo Freire nos alertava: “não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira assim espera vã.” Por isso, marchamos como esperava Paulo Freire. E ele propunha e clamava a marcha dos sem-terra, a marcha dos sem-teto, a marcha dos sem-escola. Chamamos hoje a marcha dos que passam fome, e é com essa metáfora da marcha que nós estamos organizando a Conferência Nacional Popular de Educação como uma marcha. Uma marcha em defesa da vida, uma marcha em defesa da escola pública.



A Conap, que se realizará em Natal, no ano que vem, é um momento de resistência, inclusive a Conae. É o nosso não ao *homeschooling*, é o nosso não à reforma do ensino médio, é o nosso não à redução do financiamento da educação. É a nossa afirmação pela vida, pela escola pública!

Nós, do Fórum Popular de Educação, assumimos e reafirmamos o nosso compromisso fundamental de lutar por uma política de educação democrática, pública, universal, laica, inclusiva, gratuita e de qualidade social como direito do cidadão e da cidadã e dever do Estado. Que Paulo Freire nos inspire e nos impulse! Paulo Freire vive em nós, e nas marchas que o povo brasileiro está fazendo, e vai fazer, até que se supere esse momento obscuro da história pelo qual nós estamos atravessando. Muito obrigada!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) – Muito obrigada, Rita!

Passo a palavra à Beatriz, também fique à vontade se quiser falar daqui ou da tribuna.

A SRA. BEATRIZ CLAIR ANDRADE - Boa noite! Falarei daqui mesmo, Deputada, é mais tranquilo.

E Deputada Luciane, em seu nome, cumprimento todas as autoridades da Mesa, e cumprimento também todos os presentes. Em nome do Governador Moisés e do Secretário Vampiro, agradeço, imensamente, a oportunidade de estar aqui, neste momento, e pessoalmente como professora.

E como uma professora forjada, tendo como base a bibliografia do Paulo Freire, minha trajetória na Educação foi muito focada na obra, nas ideias e no conhecimento de Paulo Freire. É uma honra, um orgulho estar aqui, neste momento, no nosso Estado, e neste espaço, na Assembleia Legislativa, prestando uma homenagem ao centenário de uma pessoa de tamanha importância, relevância e envergadura.

Um autor brasileiro que, com a sua simplicidade e profundidade, ultrapassou barreiras, ultrapassou limites geográficos e é reconhecido para muito além do nosso país. Então é um momento, realmente, um momento oportuno e um momento especial estar aqui neste evento. O orgulho também de poder homenagear Paulo Freire está relacionado a uma pessoa que dedicou a sua vida a fazer educação, a pensar a educação, a escrever educação e a educar com amorosidade, como já tão bem citado foi nesta noite.

Mas é raro nós encontrarmos, na literatura da Educação, um educador que fala dessa afetuosidade, que fala do valor da amorosidade, um valor tão importante para a relação da escola, para relação da educação, porque é um valor que propicia uma relação de confiança, um acolhimento e um cuidado. Um valor que desperta o desejo de estar na escola, ou o desejo de estar naquele espaço da Educação.

Outro aspecto também, que aproveito para fazer uma consideração, neste momento, é a problematização que Paulo Freire teve a coragem de fazer em relação à educação bancária, e todas as consequências desse processo para o nosso processo de educação, para o desenvolvimento do nosso processo de educação. O quanto foi importante para nós, como profissionais, ter a oportunidade de ler um autor que problematizou a essência dessa relação que é a relação da educação bancária.

Um autor que falou da leitura de mundo, que deu o valor e a importância à leitura da palavra, mas que, para além da leitura da palavra, também, nós tivemos a oportunidade de estudá-lo falando do valor da leitura de mundo, e às vezes é tão necessária quanto, tão necessária quanto.

Outro aspecto também, nesta noite, que eu ressalto neste momento, é a perspectiva do diálogo, da relação dialógica trazida para o espaço da escola, para o centro da relação pedagógica. O quanto isso muda, e o quanto isso produz um ambiente favorável, que faz da Educação um processo que tenha sentido, ou que tenha significado, para quem envolvido nesse processo está. E um outro conceito importante e fundamental para nós, educadores, o conceito de Práxis, a nossa ação, reflexão, e a nossa ação refletida, o valor e a importância disso no dia a dia do nosso trabalho dentro da escola.

Paulo Freire desenvolveu um método de educação de adultos importante também. Referência para nós, educadores, sobretudo para as áreas da educação de jovens e adultos. E para além do método de alfabetização de adultos, ele deixou um legado de ideias, de conceitos, conhecimentos, da sua extensa obra e que continua viva. Viva na relação dos sujeitos, viva na relação dos sujeitos entre si e viva na relação dos sujeitos com o mundo.

Então são com essas pequenas considerações, essas pequenas ideias que eu demonstro, neste momento, a importância de estar aqui, homenageando e conhecendo a homenagem de práticas de pessoas que se pautaram em tudo isso, e para muito além disso, que Paulo Freire nos deixou.

Deputada Luciane, obrigada por estar aqui! Muito obrigada por esta noite e agradeço a oportunidade!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) – Muito obrigada, Beatriz! Eu passo a palavra agora à Sônia, magnífica Reitora do Instituto Federal Catarinense.

A SRA. REITORA SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES - Boa noite! Muito obrigada imensamente pelo convite ao direito à palavra.

Estou aqui representando o Instituto Federal Catarinense, e posso dizer também que, na condição de Presidente do CONIF, do conselho que congrega toda a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, me permito, querida Deputada, falar em nome da rede federal, porque buscando a devida relação do legado de Paulo Freire com a criação dos Institutos Federais, notadamente, no segundo mandato do nosso Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, numa política de Estado que significa a interiorização e a expansão do direito à Educação.

E com isso o nosso Deputado também, que é um combatente, no âmbito do Congresso Nacional, em defesa dos Institutos Federais, agradecer, imensamente, em seu nome, e de todos os nossos representantes que defendem a Educação, como bem público, cumprimentar então todos os colegas, autoridades da Mesa e os demais presentes. Os Institutos Federais, no contexto aqui de Santa Catarina, o IFC e o nosso querido IFSC, representam uma das dimensões tão caras à Educação que, como dizia Paulo Freire, dos esfarrapados do mundo.

Estamos no interior deste país, em lugares que antes a educação pública federal não estava, a omissão, a ausência do Estado. Em todos os Estados brasileiros, a nossa capilaridade, desde a educação do campo, educação quilombola, das periferias, dos centros, dos jovens, dos adultos, que nós atendemos, e do percentual acima de 70% de cidadãos e cidadãs, que se não tivessem uma educação pública e gratuita não estariam neste lugar.

Então Paulo Freire significa para nós essa esperança, e os Institutos, na minha visão, representam a materialidade desse direito. E com isso, dizer que nós tencionamos, no contexto da educação pública, e da educação notadamente científica, profissional e tecnológica, olhamos para a perspectiva de uma formação profissional, queremos bons profissionais, mas acima de tudo bons seres humanos, esse é o nosso grande desafio.

E com isso dizer que, entre a indignação necessária e a amorosidade necessária, esse tencionamento dialético, nós caminhamos em defesa então da educação como um bem público, da necessária perspectiva num conhecimento que emancipe a condição humana que nós estamos vivendo.

Que a rigorosidade epistemológica de Paulo Freire nos ajude a superar o obscurantismo e negacionismo que nós estamos vivendo, e na direção, como dizia ele, do pensar certo. Acho que é por isso que nós estamos aqui, e é dessa forma que, enquanto Instituto Federal Catarinense, enquanto Rede, nós nos comprometemos com os esfarrapados deste país, à luz do direito tão caro que é a Educação. Então, o nosso muito obrigada! E seguimos na luta e na persistência desse direito que nós não podemos jamais abrir mão.

Uma boa noite a todos! Parabéns, Deputada, por este momento! A senhora nos representa, e nós somos muito felizes por tê-la aqui nesta Casa.

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) – Muito obrigada, magnífica Reitora! Passo a palavra agora ao Gariba, muito bem-vindo nosso Reitor do Instituto Federal de Santa Catarina.

O SR. MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR - Boa noite a todos e a todas! Eu quero agradecer, profundamente, porque nós assumimos recentemente, e participar de momento como este, eu até pensei, não vou preparar o discurso, porque vou ficar lá, sentadinho, vendo as pessoas falando deste momento tão importante. Mas eu queria agradecer o convite da Deputada Luciane, agradecer também tanto à Deputada Luciane como ao Deputado Pedro Uczai por serem parceiros e defenderem a Educação. Isso para nós é uma satisfação, mas não podemos deixar de nos indignar com a situação, e eu acho que, claro, comemoramos os 100 anos, mas temos que fazer uma reflexão sobre o que passa pela educação brasileira.

E o que passa, por exemplo, nas 21 universidades federais, que sofrem intervenção do Governo Federal e não encaminham, não apontam para os reitores e reitoras democraticamente eleitos. Penso que é o momento, também, de se indignar com essa situação. Passamos por esse problema: o Instituto Federal de Santa Catarina, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, o próprio CEFET do Rio de Janeiro. Mas conseguimos chegar a um final, vamos dizer assim, feliz, mas essas universidades continuam com a intervenção, e isso é um momento também de indignação.

Eu queria também reafirmar o que a professora Sônia acabou de dizer que o Instituto Federal De Santa Catarina, a exemplo dos outros que estão aí, em todo território nacional, tem esse compromisso da formação do homem político, do homem crítico, da formação plena, legado do Paulo Freire.

Então, Deputada, mais uma vez, muito obrigado pelo convite! É uma satisfação, em tão pouco tempo, participar do momento, assim tão rico aqui na Casa do Povo de Santa Catarina. Muito obrigado!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) - Obrigada Reitor, magnífico Reitor Gariba, sempre bem-vindo!

Terminam nossas falas da Mesa com o Vieira, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Educação.

O SR. LUIZ CARLOS VIEIRA - Boa noite a todos, todas e todos!

É um momento de bastante emoção, um momento de agradecimento! Agradecer aqui, em nome de todos os trabalhadores, trabalhadoras, em Educação, deste Estado de Santa Catarina, primeiramente, à nobre Deputada Luciane Carminatti da Educação e ao Pedro Uczai. Mas agradecer também a cada um, a cada uma que se dedica, no chão da escola, para ensinar, não somente as letras, mas apontar a vida e a realidade. *[Transcrição: Guilherme]*

Hoje já se falou muito em Paulo Freire aqui, já se falou de frases, já se falou das obras, já se falou da sua vida, mas a grande homenagem ao Paulo Freire, nesses 100 anos, é o que cada um de nós faz na prática. O que eu, Vieira, cada um e cada uma aqui, representando, neste momento, o Estado, as suas entidades, faz. E eu aqui represento o Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Estadual de Santa Catarina que, no Portal da Transparência, somos 75.588 trabalhadores e trabalhadoras em Educação. Entre ativos, temos os temporários que são mais de 60% deste Estado, contratados de forma emergencial, precária, os especialistas, os demais trabalhadores e os aposentados que agora foram, como todo servidor público do Estado, sobretaxados em 14% da sua Previdência, aprovado nesta Casa.

Depois de 25 anos, 30 anos de sala de aula, aposentado com o salário miserável, ainda vão ter que contribuir com mais 14%. Lembrava o Maurício, aqui, da quantidade que temos de trabalhadores temporários, neste Estado, tendo que brigar na Justiça para poder ocupar as vagas excedentes, em concursos que já temos aprovados, tanto na Fundação Catarinense de Educação Especial, quanto na rede estadual, nas mais de 1000 escolas que nós temos. E sofremos ataques, todos os dias, na liberdade de cátedra, aqui nesta Casa, naquele parlatório.

Então, lembrar Paulo Freire é lembrar das lutas, das marchas, de todos os movimentos sociais que aqui estão, das nossas entidades que cada um representa, e aquela marcha que nós queremos fazer para que nós possamos ter essa emancipação. Aquela palavra que nós falamos, aqui nesta noite, ela é muito pequena, diante daquilo que o Paulo Freire poderia escrever, talvez, 10, 20, 30 inúmeros livros. Eu fui anotando aqui algumas palavras como felicidade, insistência, persistência, autonomia, esperança, liberdade, amorosidade, política, prática, teoria, realidade, solidariedade, justiça, igualdade, utopia, teimosia. Somos todos isso aqui!

Cada um tem Paulo Freire aqui, cada um de nós tem Paulo Freire dentro de si, senão não estaria nesta noite. E aqueles que nos assistem também, pelas redes sociais, têm Paulo Freire dentro de si, porque Paulo Freire não é Paulo Freire, Paulo Freire somos nós, cada um de nós aqui: Gariba, Maurício, Beatriz, Pedro, João, Maria, cada estudante, cada trabalhador, cada trabalhadora.

E hoje, visitando uma escola, tinha uma pessoa que estava fazendo a limpeza e percebemos a amorosidade dessa pessoa lá no trato daquela escola. Ali está Paulo Freire! Paulo Freire não ficou dentro da Secretaria de Educação de São Paulo, sentado no gabinete e olhando. Não! Ele foi lá, nas escolas, verificar como que era. Por isso que para nós, muitas vezes, a teoria, a prática está muito distante daquilo que ele fala que tem que se aproximar. Ele fez!

Então ele não ficou lá! Ele foi lá, em Angicos, ele sentou lá, no chão batido, pegou o barro com as mãos, olhou nos olhos das pessoas, sentiu o que as pessoas sentiam. E é por isso que nós sonhamos, temos a esperança e a utopia de estarmos aqui. E muito mais do que essa indignação que o Pedro Uczaí trouxe aqui, diante da realidade que vivemos, nós temos a esperança de que vamos sentar, vamos fazer poesia, vamos encorajar um ao outro, ombro a ombro.

E seguimos! Porque a esperança não vai morrer entre nós, porque nós somos mais do que os títulos que carregamos nesta noite aqui. Nós somos seres humanos, somos pessoas, e nós sabemos que o Brasil e o mundo merecem dignidade! Não merecem pessoas que estão hoje negando tudo, pisando, oprimindo, perseguindo e mentindo. Tudo passa! E isso vai passar! Grande abraço a todos. Muito obrigado!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) - Obrigada Vieira, muito bom!

Esta noite é também uma noite de primavera, e quantas flores têm desabrochado, num jardim de beleza e bondade, como sonhou o nosso homenageado, que começou a ser cultivado, na Revolução de Angicos, e segue nas revoluções silenciosas que provocamos nos espaços atuais.

Agora vejamos dois relatos breves, um de Angicos, na década de 60, e o outro aqui do nosso Estado, em 2021.

(Procede-se à apresentação de vídeo.)

(Palmas)

É para além da Educação o rol dos projetos e práticas que homenageamos hoje, e que comprovam que a perspectiva freiriana inspira transformação social, nas mais diferentes áreas, na saúde, na assistência social, na economia solidária e até no sistema Judiciário. Querem ver! Sim, o nosso Estado, com manifestações tão reacionárias, em diversas circunstâncias, é também um Estado onde Paulo Freire está presente em praticamente tudo: no nome de uma escola, em um assentamento de reforma agrária, até em sentenças proferidas nos tribunais.

Aqui nós temos duas manifestações, uma de 2005, do Juiz Celso de Oliveira, de Chapecó, quando ele tratou de uma questão que envolvia o direito à saúde: “A que se permitir a essa jovem paciente, ainda que com os riscos inerentes, que exercita seu direito de escolha ao tratamento que lhe confere mais esperança, do verbo esperar. Não o de esperar na ótica de Paulo Freire!”

E em 2001, num processo de regularização fundiária, que o nosso prefeito Pedro Uczaí conhece muito bem, que nos emociona, do Vila Rica, que é uma comunidade extremamente pobre que não era regularizada, e ele cita: “Tratemos o Direito com esperança, porque como insistia o inesquecível Paulo Freire, não se pode confundir esperança do verbo esperar com esperança do verbo esperar. Aliás, uma das coisas mais perniciosas que temos neste momento é o apodrecimento da esperança.” Gente 2001!

“Apodrecimento da esperança em várias situações, as pessoas acham que não há mais jeito, que não há mais alternativa, que a vida é assim mesmo! Violência, o que posso fazer! Esperro que termine! Desemprego, o que posso fazer! Espero que resolvam! Fome, o que posso fazer! Espero que impeçam! Corrupção, o que posso fazer! Espero que liquidem! Isso não é esperança! É espera!

Esperança é se levantar! Esperança é ir atrás! Esperança é construir! Esperança é não desistir! Esperança é levar adiante! Esperança é juntar-se com os outros para fazer de outro modo! E se há algo que Paulo Freire fez o tempo todo, foi incendiar a nossa urgência de esperanças.”

Nosso hoje, Desembargador Celso de Oliveira, que na época era Juiz de Direito em Chapecó! Muito interessante! Ambas as sentenças, então, são assinadas agora, como eu falei, pelo Desembargador Celso de Oliveira a quem, também, nós queremos registrar o nosso reconhecimento.

Desse modo, neste momento, agora, abrimos para a entrega das homenagens. E eu convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo)- Senhoras e senhores boa noite!

Na sessão especial, desta noite, o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem a instituições e profissionais em reconhecimento ao compromisso de contribuírem para uma prática Humanizadora Freiriana!

O Instituto Paulo Freire surgiu, em 1991, a partir de uma ideia do próprio Paulo Freire, de reunir pessoas e instituições que, movidas pelos mesmos sonhos de uma educação humanizadora e transformadora, pudessem aprofundar suas reflexões, melhorar suas práticas e se fortalecer na luta pela construção de outro mundo possível.

Atualmente, o Instituto Paulo Freire constitui-se numa rede internacional, que possui membros distribuídos em mais de 90 países, em todos os continentes, com o objetivo principal de dar continuidade e também de reinventar o legado de Paulo Freire. O Professor Doutor Reinaldo Matias Fleury, que neste ato representa o Instituto Paulo Freire, participa desta sessão de forma virtual.

Deste modo, nós pedimos que a excelentíssima senhora Deputada Estadual Luciane Carminatti receba, em um ato simbólico, a homenagem que é destinada ao Instituto Paulo Freire.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos, por gentileza, a permanência da Deputada, aqui na frente, para continuarmos a entrega das homenagens.

O Coletivo Paulo Freire, criado em 2017, é um movimento formado por educadores do Ensino Fundamental e Médio e das Universidades, identificados com o pensamento freiriano e sua concepção crítico-libertadora de Educação. Além disso, busca valorizar experiências docentes e, neste ano, lançou um *E-book*, gratuito, com 100 depoimentos sobre Freire, incluindo relatos de professores aqui de Santa Catarina.

Recebe homenagem, neste momento, em nome do Coletivo Paulo Freire, o Professor Doutor Celso João Carminati.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Com 37 anos de existência, o NAPE, Núcleo de Apoio Pedagógico do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, conhecido como Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Formação Docente, baliza-se por princípios da obra de Paulo Freire. Destacam-se os programas de extensão voltados para a formação de professores, alfabetizadores da educação de jovens e adultos e dos anos iniciais, que já alcançaram mais de 16 mil docentes.

Nós convidamos a Professora Doutora Alba Regina Battist de Souza para receber a homenagem, em nome do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Didática e Formação Docente, o NAPE.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Laborei, Laboratório de Educação e Infância, do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, promove a articulação das disciplinas de Licenciatura em Pedagogia. Em diálogo com o referencial teórico- metodológico de Paulo Freire, contribui com a produção de conhecimento sobre as crianças e as culturas infantis, e com a definição de indicadores que subsidiem políticas públicas.

Recebe a homenagem, portanto, neste momento, em nome do Laboratório de Educação e Infância, o Professor Doutor Adilson De Ângelo Lopes Francisco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Escola de Ensino Médio Paulo Freire está localizada no Assentamento da Reforma Agrária José Maria, no Município de Abelardo Luz, e oferece ensino médio para 80 jovens assentados. O nome Paulo Freire foi decidido em assembleia geral, envolvendo estudantes, pais, professores, movimento social e comunidade.

Recebe a homenagem, em nome da Escola de Ensino Médio Paulo Freire, do Assentamento José Maria, de Abelardo Luz, a Professora Juliana Adriano.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

As crianças da Escola Construindo Caminhos, do Assentamento Conquista da Fronteira, em Dionísio Cerqueira, são alfabetizadas, no contexto da comunidade, tornando-se sujeitos dessa realidade para que possam fazer a leitura de

mundo e transformá-la. Também fortalece a história das famílias, a cultura e os saberes, e valoriza o trabalho como a humanização da sociedade.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Escola Construindo Caminhos, a Professora Daniela Cristina Rabaioli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Cátedra Paulo Freire, da Unochapecó, busca ampliar a divulgação do legado freiriano, especialmente por meio de uma disciplina no Mestrado em Educação. Tem como objetivo principal sensibilizar estudantes, técnicos e docentes, acerca da importância da função social da Universidade Comunitária, como vetor de desenvolvimento econômico, tecnológico, cultural político, ético e pedagógico.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Cátedra de Educação em Paulo Freire, da Unochapecó, o Professor Doutor Ivo Dickmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Programa de Promoção à Saúde da Universidade Federal da Fronteira Sul consiste na mediação do acesso da comunidade estudantil aos serviços de informação e promoção de saúde. Destaca-se o Grupo de Pesquisa Educação Popular em Saúde que envolve educadores profissionais de saúde, agentes da educação do campo, formadores em Agroecologia e Educação Popular, estudantes e demais participantes da comunidade. *[Transcrição: Taquígrafa Elzamar]*

Convido para receber a homenagem, em nome do Programa de Saúde da Universidade Federal da Fronteira Sul, o Professor Doutor Maurício Fernando Bozatski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A obra “A Atualidade das Ideias de Paulo Freire” organizada por Nadir Castilho Delizoicov, Suzi Laura da Cunha e Geovana Mulinari Stuani, buscou registrar o trabalho coletivo das escolas municipais de Chapecó, no período de 1997 a 2004, durante o Movimento de Reorientação Curricular Popular Crítico.

Recebe a homenagem, em nome das organizadoras da publicação “A Atualidade das Ideias de Paulo Freire”, o senhor Christian dos Reis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Fórum Catarinense “Reinventando Paulo Freire” da Universidade Federal da Fronteira Sul, é um evento itinerante que busca articular os saberes acadêmicos oriundo de diferentes práticas sociais. Dá, além disso, continuidade ao trabalho de várias instituições de ensino superior, tendo a obra de Paulo Freire como fonte inspiradora a uma educação de qualidade e socialmente comprometida com a transformação social.

Nós convidamos, neste momento, para receber a homenagem, em nome do Segundo Fórum Catarinense “Reinventando Paulo Freire”, a Professora Mestre Marília Gabriela Petry.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Programa de Extensão “Território Paulo Freire” agrega projetos de extensão, cujas ações estão em consonância com a Pedagogia Freiriana. São projetos de caráter inter e multidisciplinar, criados, a partir das demandas regionais, com o objetivo de ampliar a autonomia e o empoderamento das comunidades participantes do Território. Ao todo, 20 bairros de Criciúma integram o programa.

Nós convidamos para receber a homenagem, em nome do Programa de Extensão “Território Paulo Freire” a Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da Universidade do Extremo Sul Catarinense, a professora Fernanda Guglielmi Faustini Sônego.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Centro de Educação de Jovens e Adultos de Laguna desenvolve, com perspectivas reconhecidas no pensamento e práticas de Paulo Freire, a educação de jovens e adultos, atuando da alfabetização ao ensino médio, na perspectiva de uma educação transformadora que considere as características e os espaços de vivências dos educandos.

Recebe a homenagem, neste momento, em nome do Centro de Educação de Jovens e Adultos de Laguna o Diretor da Instituição, Professor Leonardo Santana de Limas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina desenvolve significativas experiências no ensino, nas pesquisas, na extensão, na produção literária e nos debates com relação à obra e vida de Paulo Freire. Desenvolve também disciplinas na graduação e pós-graduação de Prática Freiriana em Ensino de Ciências na Educação Escolar.

Recebe a homenagem, em nome do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, o Professor Elizandro Maurício Brick.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Vitral Latino Americano de Educação Física, Esporte e Saúde, é um núcleo de pesquisas do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina. Há 35 anos, desenvolve estudos sistemáticos da obra de Paulo Freire, em suas relações com proposições da Educação Física Brasileira de espectro crítico popular, atuando como espaço de debate e práticas de Educação Física Libertadora-Biocêntrica.

Recebe a homenagem, em nome do Vitral Latino Americano de Educação Física, Esporte e Saúde, o Professor Doutor Paulo Ricardo do Canto Capela.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina trabalha com o referencial teórico-metodológico de Paulo Freire, no laboratório de Pesquisa em Enfermagem e Promoção da Saúde, que é vinculado ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. O grupo busca desenvolver ações de promoção da saúde, articulado aos determinantes sociais, com o objetivo de promover transformações na vida de populações mediadas pelo itinerário de Paulo Freire.

Recebe a homenagem, neste momento, em nome do Centro de Ciências da Saúde da UFSC, a Professora Doutora Ivonete Teresinha Schuller Buss Heidemann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Seminário Estadual Paulo Freire e a Educação do Campo foi um evento realizado pelo Instituto Federal Catarinense que objetivou, no ano do Centenário de Paulo Freire, refletir sobre as contribuições do educador junto às escolas e comunidades de assentamentos da Reforma Agrária.

Nós convidamos para receber a homenagem, em nome do Seminário Estadual Paulo Freire e a Educação do Campo, o Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal Catarinense, Campus Avançado Abelardo Luz, Professor Doutor André Alexandre Franzoni.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós agradecemos às autoridades, excelentíssimo senhor Deputado Pedro Uczi e Deputada Luciane Garminati pela entrega das homenagens.

Damos sequência a esta sessão especial tendo a apresentação da música “Béradêro”, composição de Chico César e hoje interpretada pelo Professor André Alexandre Franzoni. E também o poema “As Marchas são Andarilhagens Históricas pelo Mundo”, poema de Paulo Freire, hoje declamado pelas Professoras Graziela Del Mônico e Juliana Adriano.

(Procede-se à apresentação da música e, após, a declamação do poema.)

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) – Muito obrigada pelas lindas místicas aqui feitas, e também ao nosso cantor maravilhoso, nosso artista.

Eu convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados desta noite, o Professor Ivo Dickmann.

O SR. PROFESSOR IVO DICKMANN - Boa noite a todos e a todas aqui presentes! E a quem nos vê também de casa, que nos assiste pelas redes sociais.

Meu agradecimento inicial ao convite feito pela Deputada Estadual Luciane Carminatti, pela proposição desta sessão solene, aqui na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em homenagem ao Centenário de Paulo Freire, e a todas as Deputadas e Deputados desta Casa Legislativa.

Meu abraço especial também ao Instituto Paulo Freire, guardião do legado e inspirador de práticas críticas a partir da pedagogia do oprimido. Bem como de todas as pessoas, coletivos, programas, universidades, em seus centros de educação e saúde, institutos federais, entidades, escolas, iniciativas e aos membros da Cátedra Paulo Freire, da Unochapecó, a qual eu tenho o prazer de coordenar, que estão sendo homenageados nesta solenidade.

Neste ano do centenário de Paulo Freire, muito se tem escrito e falado sobre sua pedagogia, suas contribuições para a Educação, no Brasil, na América Latina e no mundo, pois o Patrono da Educação Brasileira tem sido lido como nunca, depois dos diversos ataques à sua pedagogia libertadora.

Assim, temos visto um tempo de reavivamento das suas obras, de redescobrimto das suas contribuições para a educação popular, para educação básica, para o ensino superior, com assento no pensamento político pedagógico embasado na amorosidade e rigorosidade, no que se refere à leitura de classe em relação dialógica entre educadores e educandos.

Em um processo intenso de leitura de si mesmo e da realidade, Freire sempre se aproximou das questões mais emergentes do Brasil do seu tempo. Em um profundo compromisso com as questões sociais, a causa indígena, a reforma agrária, questões das mulheres e de gênero, dos meninos e meninas e da juventude, da saúde pública e, principalmente, da formação de professores, entre tantas outras lutas.

Ao final, se une com outros educadores e educadoras da América Latina, em defesa do planeta e da vida no planeta, contribuindo na criação da Ecopedagogia. Tornou-se, sem sombra de dúvida, um cidadão do mundo, um educador sem fronteiras, um clássico da Educação. Podemos ser contra ou a favor de Paulo Freire. Mas, se queremos gastar a vida com educação, temos que passar por ele, dialogar com suas ideias e práticas. Sua práxis educativa.

O que acabei de dizer, e dele estar, for verdade, então estamos numa encruzilhada como freirianos e freirianas. Enquanto uns se dedicam a seguir seus ensinamentos e fazer educação, no chão da escola, na universidade, ou nos espaços da educação popular, outros se desafiam também a cumprir um de seus pedidos mais reiterados aos seus leitores e leitoras: “Se quiser me seguir, não me siga, me reinvente.”

Paulo Freire não queria discípulos ou discípulas, mas pessoas que, em seus contextos concretos de opressão, em suas situações limites, construíssem inéditos viáveis, transformando a realidade, construindo outro mundo possível.

*[Transcrição: Roberto]*

Essa é a vocação de todos nós, neste ano do centenário, reinventar Paulo Freire. Esse chamado à reinvenção é difícil, mas é possível, cada um precisa fazer uma análise do contexto político pedagógico em que atua, e encontrar formas de reinventá-lo no seu cotidiano educativo.

Isso se faz adequando nossa didática na perspectiva freiriana, utilizando o diálogo com o princípio epistêmico e metodológico, trazendo o em torno da escola, da universidade, para dentro da sala de aula, produzindo novos conhecimentos comprometidos com a transformação da nossa cidade, do Estado e do País. Utilizando a dinâmica dos círculos de cultura, como orientação da práxis educativa e da investigação acadêmica, entre tantos outros aspectos da pedagogia freiriana.

Por fim, penso que, neste Centenário de Paulo Freire, precisamos agir de forma mais coletiva, ser solidário na luta e defesa dos direitos dos profissionais da Educação, especialmente contra aqueles que tentam banalizar o fazer da Educação, como algo espontâneo, improvisado e caseiro.

E, nesse tempo de pandemia, quando precisamos reinventar nossa prática pedagógica, do dia para a noite, e conseguimos, tentamos a todo custo não transformar as aulas *on-line* numa educação bancária. Freire mais uma vez nos



iluminou para práticas inovadoras, criativas e críticas. Passamos de professores presenciais, para professores digitais, *online*, a nossa casa virou a sala de aula. E, além dos estudantes, atendemos pais e mães, não havia mais horário para o trabalho, nos tornamos professores em tempo integral.

E se transpomos todas as barreiras até aqui, como educadores e educadoras freirianas e freirianos, nos movemos no esperar, que não é a espera de quem cruza os braços e espera acontecer, mas intervém, que é protagonista de uma educação, em um mundo mais humano em processo de permanente resistência. Cabe a cada um, a cada uma, a seu modo, fiéis ao legado, e já nos preparando para os próximos 100 anos que virão, pois desde 19 de setembro já estamos no segundo centenário.

E assim, para finalizar, faço um chamamento: vamos nos unir em torno do ideário freiriano, por uma educação encharcada de sentido e significado, dialógica e dialética, sem medo de sermos amorosos e cheios de esperança, como homens e mulheres comprometidos com o projeto de uma sociedade mais justa e solidária. Ou como disse o próprio mestre Paulo Freire, no final da *Pedagogia do Oprimido*: “Se nada ficar dessas páginas, algo, pelo menos, esperamos que permaneça,” como a nossa confiança no povo, e porque não nos educadores e educadoras, nossa fé nos homens e nas mulheres, e na criação de um mundo que seja menos difícil amar! Muito obrigado!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) - Obrigada Professor!

Eu convido para fazer uso da palavra, em nome do Instituto Paulo Freire, o Professor Doutor Reinaldo Matias Fleuri, que participa por vídeoconferência desta sessão desde o início. Bem-vindo Professor conosco para a sua fala!

O SR. PROFESSOR REINALDO MATIAS FLEURI – Boa noite, Luciane Carminatti! Muito agradecido por este convite, esta homenagem primorosa ao Instituto Paulo Freire, e a todas as ações, aos grupos dos eventos organizados e que estão semeando o ideal e a práxis de Paulo Freire no nosso contexto.

E lamento imensamente não estar aí, neste momento, presencialmente, justamente para rever, poder abraçar colegas, parceiros, amigos e amigas de tantas lutas, de tantas atividades, que estamos fazendo juntos mesmo estando distantes.

Eu queria começar lembrando o que Paulo Freire disse, em sua última entrevista, quando em vida, ao lhe perguntarem como é que ele gostaria de ser lembrado? E ele responde: “Eu gostaria de ser lembrado como um sujeito que amou o mundo, as pessoas, os bichos, as árvores, as águas e a vida.”

Esse depoimento lembra muito a perspectiva, a cosmovisão, o modo de ser, de viver, do bem viver, que Catherine Walsh e Luis Macas resumem em quatro princípios: o da relacionalidade, que só podemos viver juntos como os bons turnos que a vida nos convida, sou porque somos. A complementaridade que nos lembra de que a vida, em todas as relações vitais, flue por oposição, mas oposição que não é a negação do outro, da diferença, da autoridade. Mas a diferença à oposição nos remete à complementaridade, necessitamos do oposto, e da interação com os opostos, com os diferentes, justamente para poder aprender a viver juntos.

O princípio da reciprocidade, a cada ação corresponde uma reação, gentileza gera gentileza, da mesma forma que a agressão gera a agressão, e podemos reverter essa lógica crescente de agressão gerando a agressão, respondendo, propositivamente, com propostas de vida.

Por fim, o princípio da integralidade, ou da comparação, como Catherine Walsh gosta de chamar, que é a nossa singularidade que está conectada às lógicas, às leis de todo o universo, de todo o cosmos, e a nossa relação com todos os seres. Como Paulo Freire diz: “As pessoas, os bichos, as árvores, as águas se conectam por essas lógicas de vida, reciprocidade, complementaridade e relacionalidade.”

E frente a essa lembrança, eu queria colocar, seguindo um pouquinho uma ideia de Paulo Freire, da *Pedagogia da Pergunta*, colocar três perguntas, principalmente, a todos os que trabalham arduamente, nesta Casa Legislativa, que faz parte do sistema político catarinense e brasileiro.

A primeira pergunta se refere ao que Noam Chomsky nos lembra, reiteradamente, que estamos vivendo hoje três desafios, que são fatais para toda a humanidade, e não só, mas para toda a vida no nosso planeta, que é o risco do colapso ambiental, o risco gerado pela corrida armamentista, que pode nos conduzir a uma guerra nuclear que será fatal para todos. E a erosão das democracias, dos instrumentos democráticos criados pelos Estados, que hoje são justamente utilizados

para o seu objetivo contrário, para instituir a tirania, o autoritarismo, usando instrumentos jurídicos, políticos, comunicativos, educacionais, que são pautados e meados com princípios democráticos.

Então, esses três fatores são impulsionados pelo sistema do Mundo Colonial Capitalista, que nós estamos vivendo, que está nos seus estertores, justamente buscando sobreviver mediante a aceleração de sua exploração da natureza, como o agronegócio, a corrida armamentista, a mineração que é feita por poucas corporações, que buscam retirar o máximo da natureza e do ser humano para acumular riquezas.

Portanto, esse Sistema Mundo está em colapso, porque está colapsando todos os sistemas de vida, no nosso contexto, não é só no nosso País, é no mundo inteiro. Então, aí uma pergunta que estamos fazendo: Quais estão sendo as nossas opções, as ações, a práxis, de cada cidadão, como cidadão brasileiro e como político representante do povo brasileiro? Quais opções e a práxis que estamos potencializando?

E a segunda pergunta vem de outro fato também muito potente que ocorreu agora, no início de setembro, que foi o Acampamento Terra Livre, que reuniu seis mil representantes dos povos originários brasileiros. Cerca de 170 Nações, 170 povos diferentes que se reuniram para defender o território, defender a cultura e, logo em seguida, ocorreu a Marcha das Indígenas Mulheres, que lutam pela vida, pela defesa da vida, não só nos seus territórios, mais da vida em todo o planeta.

Portanto, quais estão sendo as nossas práxis para potencializar essa emergência, essa resistência dos movimentos populares ancestrais, que alimentam todos os movimentos dos trabalhadores, dos sem-terra. Enfim de todas as pessoas, que estão buscando, em organizações, redemocratização, reinventar a democracia?

Por fim, o terceiro fato que nos coloca também um desafio, que são as nossas decisões. Nessa semana passada, nós tivemos a publicação do Relatório da CPI Pandemia, com 1.185 mil páginas, que demonstram estar, cabalmente, a realização de 24 crimes, indiciando 69 profissionais, políticos e empresários, que colaboraram para promover o genocídio, a morte de muitas pessoas, de muitos cidadãos, parentes brasileiros. Basta lembrar que a própria figura do Presidente da República atual foi indiciado por 11 crimes qualificados.

A pergunta que se faz agora a esta Casa Legislativa e, principalmente, aos representantes políticos do povo catarinense que, alguns anos atrás, votaram pelo *impeachment* da Ex-Presidente Dilma Rousseff por causa de pedaladas fiscais. Qual é a coerência que existe, no momento, em decidir agora, impedir o Presidente indiciado por 11 crimes contra a humanidade, contra o povo brasileiro?

São questões como estas que nos desafiam, e acho que Paulo Freire nos aponta, nos incita a sermos radicais, não sectários, isto é, enraizados nos nossos princípios de vida, de bem viver, de luta, e defesa pela vida, de todos os seres humanos, de todos os seres vivos da nossa Mãe Terra que nos dá a vida.

E ser radicais, enraizados nesses legados ancestrais, de amorosidade, de relacionalidade, de complementaridade, de integralidade, de compromisso com a verdade, que não é algo abstrato, mas a verdade é a conexão com o que nós temos de mais profundo, que são os princípios de vida, de vida e plenitude.

E, assim eu encerro esta pequena expressão do que eu sinto que Paulo Freire nos diria hoje, aqui, agora, de que precisamos ser radicais, nessa busca de viver em plenitude, de conviver em plenitude, de gerar vida em plenitude. Em todo o momento, em todo o contexto, em todas as ações, é o que estamos desenvolvendo, particularmente no campo da Educação.

Nós temos o desafio, pelos próximos 20 anos, ao menos, para reinventar o sistema educacional brasileiro e, especialmente, catarinense, nessa perspectiva do bem viver, seguindo, e nos unindo também na ação de muitos outros países e nações, nessa América Latina, nesse Abya Yala, que estão fazendo.

Muito obrigado! E aqui fica um abraço caloroso, intenso, e cheio de gratidão à Luciane Carminatti, à Sônia Regina, à Rita, ao Celso, a todos os colegas com os quais tive o prazer de compartilhar lutas intensas, e que neste momento parece-me ressurgir com muita força!

Muito agradecido!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Estadual Luciane Carminatti) - Fala maravilhosa! Nós não poderíamos terminar tão bem quanto com essa fala que nos remete a uma profunda reflexão e indignação, exatamente no sentido freiriano nessas três provocações. Muito obrigada, Professor, que representa o Instituto Paulo Freire.

Chegando ao final, neste momento, estamos fazendo história, estamos mantendo viva a história, sonhando sonhos coletivos que desejamos siga vivo pelos próximos 100 anos e mais.

Por isso, encerrando esta sessão especial, que também fica marcada na história do Parlamento Catarinense. Eu quero convidar os homenageados a inscreverem seus nomes, suas práticas e projetos, na nossa bandeira que, a partir de agora, vai percorrer o Estado, porque a Primavera Paulo Freire tem que continuar.

Viva Paulo Freire! Viva Paulo Freire! Viva Paulo Freire!

Enquanto eu convido as pessoas homenageadas para que possam fazer a sua inscrição e deixar a sua marca nessa bandeira, a Presidência agradece a presença das autoridades, e a todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite. Antes peço a todos os homenageados para se colocarem à frente, para que possamos tirar uma foto coletiva, obrigada!

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrar a presente sessão, a Presidência convoca outra, ordinária, para a próxima quarta-feira, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão de oradores.)

[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria] [Revisão: Taquígrafa Eliana]

— \* \* \* —

## **ATA DA 115ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 2021 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL**

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca – Adrianinho - Ana Campagnolo - Bruno Souza – Coronel Mocellin - Dirce Heiderscheidt - Fabiano da Luz- Ismael dos Santos – Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper – Jessé Lopes - João Amin – José Milton Scheffer – Julio Garcia - Laércio Schuster – Marcius Machado - Marcos Vieira – Marlene Fengler – Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal – Milton Hobus – Moacir Sopelsa - Nazareno Martins – Neodi Saretta – Nilso Berlanda - Paulinha - Ricardo Alba – Sargento Lima - Sergio Motta – Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini – Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA – Deputado Mauro de Nadal

Deputado Nilso Berlanda

DEPUTADO NILSO BERLANDA (Presidente) – Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura das atas das sessões anteriores para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

\*\*\*\*\*

### **Breves Comunicações**

DEPUTADO ADRIANINHO (Orador) – Discorre sobre seus feitos nos últimos 60 dias em que esteve representando o PT, agradecendo o deputado Padre Pedro pela oportunidade e reconhecimento de estar na Casa. Agradece também a sua bancada e aos demais deputados de outros partidos. Cumprimenta os servidores da Casa e a assessoria.

Ressalta que se dedicou nos últimos 60 dias, e que durante esse período apresentou 95 proposições, destacando alguns projetos: Projeto de Lei 364, que dispõe sobre isenção da taxa de pagamento em concursos públicos para doadores de sangue e medula; Projeto de Lei 365 que institui a Política Estadual de incentivo ao uso da energia solar; Projeto de Lei 366, que altera a Lei 15.939, que dispõe sobre a simetria do auxílio moradia; Projeto de Lei 367, que altera a Lei 15.381; Projeto de Lei 380, que dispõe sobre a publicidade de gastos efetuados com cartões corporativos governamentais; Projeto de Lei 396, que altera a Lei 16.834; Projeto de Lei 421, que altera a Lei 17.292; e Projeto de Lei 422, que altera a lei 17.637.

Comenta que ouviu as demandas, necessidades, sugestões e críticas dos catarinenses através de reuniões on-line e presenciais, tendo visitado mais de 60 municípios. Informa ter priorizado ações voltadas ao bem estar da população, principalmente aos mais pobres e necessitados, promovendo acesso a todos os direitos básicos, tendo também

debatido diversos temas importantes e atendido aos municípios atingidos por fortes chuvas e ventos, além de citar outros feitos ao longo do período em que esteve atuando, como a oposição aos feitos do Governo Bolsonaro.

Comunica que continuará na missão de representar a todos que acreditaram nesse projeto coletivo, agradecendo a oportunidade que a Casa lhe deu.

Deputado Nilso Berlanda (Aparteante) – Parabeniza o trabalho do deputado e deseja que volte em breve, de forma definitiva. *[Taquiografia: Northon]*

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) – Inicia, procedendo apresentação de vídeo da visita que fez ao Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, em Joinville. As imagens mostram a situação degradante, são várias pessoas doentes sentadas em cadeiras esperando atendimento, paredes dos quartos com mofo, pisos com falta de lajotas em várias dependências, inclusive nos corredores, a fiação elétrica solta, mesas enferrujadas, enfim muito triste toda a situação da instituição. Questiona por que o Governador e seu Secretário de Saúde, André Motta, não vão averiguar o estado em que se encontra o hospital quando vão até Joinville. Revela que foram capitaneadas emendas impositivas de Deputados Federais e de sua autoria para o mesmo, que recebeu um total de R\$14 milhões em 2021. Lamenta com tristeza o péssimo atendimento que a população vem recebendo, solicitando providências urgentes. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) – Expressa sua alegria de receber o Deputado Adrianinho, elogiando sua atuação autêntica, firme em defesa das suas bandeiras, a agricultura, e todas as áreas do Oeste Catarinense, de Xanxerê. Entretanto, lamenta que no momento a sua presença na Assembleia Legislativa seja passageira, e espera que em 2023 seja de forma definitiva em prol do Estado de Santa Catarina.

Registra que, em data anterior, houve a votação do projeto referente à reposição salarial da Segurança Pública, e há outros projetos da Casa, como o da remuneração da Educação, cujo piso salarial anunciado pelo Governo estimulou a todos, inclusive preocupou os Prefeitos, os quais têm a obrigação de acompanhar o Piso Nacional, e não vão querer ficar abaixo do Piso Estadual.

Comenta que o piso mínimo ficou razoável, dentro do que a Educação merece. Entretanto, a descompactação trouxe muitos desagrados para quem ganha acima de R\$5 mil, tendo um aumento ou terço inferior àqueles em início de carreira, que tiveram um aumento maior pelo piso. Além da preocupação com os aposentados que, com a mudança necessária da Reforma da Previdência, houve aumento na alíquota, com maior desconto previdenciário, sem nenhum tipo de aumento da remuneração.

Reforça que é muito importante que essa discussão seja feita na Casa Legislativa e apresentada ao Governo, destacando que tem participado das reuniões desse grupo de estudo para encontrar o melhor caminho possível. Diz, ainda, que em outro Governo, as opções que os Deputados tinham era votar o aumento que o Governo oferecia ou nada, ratificando que o percentual não era aquilo que os profissionais queriam, mas era o que havia no momento em prol da educação, que foi votar o projeto, mesmo que não fosse o ideal! Acrescenta que respeita a Democracia, apesar dos *outdoors* como inimigos da Educação.

Finaliza, referindo-se ao caso da morte do policial em São Miguel do Oeste, pela própria filha, além do ataque à creche no Município Saudades. Salaria a sua preocupação com o pensamento dos jovens catarinenses e relata, ainda, que tomou a liberdade de procurar as redes sociais das meninas envolvidas, no caso de São Miguel do Oeste. Também gostaria que os pais acompanhassem os assuntos tratados pelos adolescentes, pois há muitos riscos para a juventude. *[Taquígrafa: Elzamar]*

\*\*\*\*\*

### Partidos Políticos

Partido: PT

DEPUTADO ADRIANINHO (Orador) – Anuncia seu último pronunciamento pela bancada do PT no Plenário desta Casa.

Comenta que, no próximo mês de dezembro, inicia-se em Santa Catarina o processo de negociação entre os trabalhadores e empresários catarinenses para estabelecerem o reajuste do piso salarial estadual, que entrará em vigor a partir de janeiro de 2022. Entidades, dirigentes sindicais, e trabalhadores estão construindo uma proposta de reajuste

salarial que será apresentada a entidades patronais na data de 23 de novembro do corrente ano. Reforça que a intenção dos trabalhadores é de se negociar até o dia 15 de dezembro, para que a proposta chegue nesta Casa ainda este ano e tramite em regime de urgência.

Discorre sobre o papel da Assembleia Legislativa na negociação, e a expectativa é que o mínimo regional tenha uma recomposição da inflação assim como algum ganho real, como aconteceu até os governos Temer e Bolsonaro mudarem a política de reajuste do salário mínimo nacional.

Tece críticas a política de reajuste aplicada hoje pelo Governo Federal, resultando no empobrecimento da população com a disparada dos preços. Faz uma extensa leitura do tema com críticas e dados de governos anteriores, comparando hoje com a alta da inflação. Deixa o seu registro quanto à negociação sobre o novo piso regional salarial, pedindo apoio aos deputados no andamento e aprovação da proposta. *[Taquiografia: Guilherme]*

Partido: PL

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Pronuncia-se a respeito dos valores de faturas de conta de celular na Alesc, sendo que solicitou esclarecimentos à Diretoria Administrativa da Casa sobre o aumento da conta telefônica, e a referida Diretoria ao responder verificou considerável aumento nas faturas, mencionando que em abril de 2021 foi pago o valor de R\$32.350,00 e no mês de julho o valor aproximado de R\$139 mil.

Tece comentários sobre a solicitação de 600 aparelhos celulares para disponibilização dos Deputados, assessores, servidores dessa Casa, e que custaria algo em torno de R\$4,8 milhões. Cita que foi realizado um termo aditivo de contrato, reduzindo de 600 para 105 celulares, totalizando o valor de R\$369 mil.

Em tempo, pede que conste em ata, e faz questionamentos no que diz respeito ao contrato e pede que os esclarecimentos sejam enviados para seu gabinete. Formaliza as seguintes perguntas: “De quem é a responsabilidade de analisar e efetuar a contratação desses serviços? Quem verifica a real necessidade dos serviços que devem ser contratos para a Alesc? Quais providências a Mesa desta Casa está tomando ou irá tomar para que situações como essa não venham a se repetir?”. E salienta que precisa dessas respostas para tornar público, pois a Assembleia Legislativa é a Casa do Povo, e todos precisam ter conhecimento do que acontece. *[Taquígrafa: Sílvia]*

Partido: PL

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUKLARK (Orador) – Aproveita para convidar, em nome de toda bancada da Alesc, os companheiros do Estado para estarem sábado, em Lages, na reunião do Partido Liberal, organizada pelo Senador Jorginho Mello, Presidente, na qual estará presente o ex-Senador Malta, que também vem fazer uma palestra de motivação.

DEPUTADO NILSO BERLANDA (Presidente) – Reforça o convite feito pelo Deputado Maurício, pois será um grande evento, oportunidade para uma grande reunião do Partido Liberal, e com a ilustre presença do ex-Senador Malta. Conta com a presença de todos os filiados em Santa Catarina. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO NILSO BERLANDA(Presidente) – Não havendo mais oradores inscritos, suspende a sessão até às 16h.

(Pausa)

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Reabre a sessão e passa à Ordem do Dia.

\*\*\*\*\*

### Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Dá início a pauta da Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário ao Projeto de Lei n. 0378/2021.

Comunica que fará inversão da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0704/2021, de autoria da Deputada Luciane Carminatti, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca das escolas estaduais com obras físicas e processos licitatórios.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0705/2021, de autoria do Deputado João Amin, solicitando ao Secretário de Estado da Casa Civil, informações acerca da existência de censo estadual levantando o número de pessoas com transtorno do espectro autista.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0706/2021, de autoria do Deputado João Amin, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca da reforma da Escola de Educação Básica Raulino Horn, localizada no Município de Indaial.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0707/2021, de autoria do Deputado João Amin, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca da obra a ser realizada na Escola Estadual João Boos, Município de Guabiruba.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. Deputado João Amin.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0708/2021, de autoria do Deputado Bruno Souza, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca de obra atrasada de uma quadra coberta a ser construída na Escola de Educação Básica José Marcolino Eckert, município de Pinhalzinho.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0709/2021, de autoria do Deputado Bruno Souza, solicitando ao Secretário de Estado da Saúde, informações acerca de infestação de ratos na Maternidade Carmela Dutra.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0710/2021, de autoria do Deputado Bruno Souza, solicitando ao Secretário de Estado da Saúde, informações acerca de resultados da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar constituída pela Portaria nº40/21, contra 7 servidores públicos estaduais.

Em discussão.

Discutiu a presente matéria o sr. Deputado Bruno Souza.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 1007/2021, de autoria do Deputado João Amin, cumprimentando o Caravaggio Futebol Clube, pelo acesso a Serie B do Campeonato Catarinense.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 1008/2021, de autoria do Deputado Coronel Mocellin, cumprimentando o Soldado da Polícia Militar Daniel Silvério Claudino, pelo salvamento de uma criança que estava engasgada na cidade de Blumenau.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 1009/2021, de autoria do Deputado Adrianinho, apelando ao Governador do Estado, que transforme a Companhia de Polícia do Município de Xanxerê em Batalhão.

Em discussão.

Discutiram a presente matéria os srs. Deputados Adrianinho, Coronel Mocellin.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 1010/2021, de autoria do Deputado Adrianinho, cumprimentando o Senhor Gilberto Luiz Teston, pelos serviços prestados ao município de Xanxerê e região.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 1011/2021, de autoria do Deputado Marcius Machado, apelando aos Deputados Federais do Estado de Santa Catarina, que aprovem o texto original do Projeto de Lei nº 1.487/2019, que "Insere dispositivo na Lei 5.197 para proibir a criação, manutenção ou guarda doméstica de pássaros em gaiola e viveiros.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 1012/2021, de autoria da Deputada Paulinha, cumprimentando o Governador do Estado, pela destinação de recursos para a nova Barragem de Botuverá.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 1013/2021, de autoria da Deputada Paulinha, cumprimentando a Senhora Edilene Steinwandter, por ter sido incluída na lista da Forbes entre uma das 100 mulheres poderosas do agro brasileiro.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 1014/2021, de autoria da Deputada Paulinha, cumprimentando a Bancada da Escola Julius Karsten, pela relatoria do projeto de Lei nº 0133.2/2019.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Requerimento n. 1998/2021, de autoria do Deputado Bruno Souza, solicitando à 26ª Promotoria de Justiça da Comarca da Capital, informações acerca de diversos Inquéritos Civis.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único da Admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição n. 0009/2021, de autoria do Governador do Estado, que altera a Constituição do Estado para estabelecer a adesão da Perícia Oficial de Santa Catarina à Padronização Nacional de Nomenclatura e estabelece outras providências.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela admissibilidade.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0001/2021, de autoria da Deputada Paulinha, que institui a Região Metropolitana de Joinville (RMJ) e estabelece outras providências.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Finanças e Tributação; de Assuntos Municipais; e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Deputado Valdir Cobalchini – Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) – Concede a palavra ao Deputado Valdir Cobalchini.

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI – Em virtude da ausência da autora e também de outras manifestações recebidas da região de Joinville, pede a retirada de pauta desta matéria, para que retorne em momento oportuno.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) – Atende ao requerimento do deputado Valdir Cobalchini, tendo em vista a ausência da autora da matéria.

Deputado Marcius Machado – Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) – Concede a palavra ao Deputado Marcius Machado.

DEPUTADO MARCIUS MACHADO – Muito obrigado, Presidente, cumprimento vossa excelência. “Peço o arquivamento de uma moção, que eu solicitei que não fosse colocada na Ordem do Dia, a moção de repúdio à Cidasc, sobre uma questão da Bárbara Hartmann, da farra do boi. Conversei hoje com o Presidente Plínio e acertamos. Muito obrigado.”



DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) – “Já não constou na Ordem do Dia de hoje. OK”

Deputado Sargento Lima – Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) – Concede a palavra o Deputado Sargento Lima.

DEPUTADO SARGENTO LIMA – “Então, constou como retirada de pauta a da criação da Região Metropolitana?”

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) – “Sim, retirada de pauta.”

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0118/2021, de autoria do Deputado Valdir Cobalchini, que estabelece diretrizes de incentivo ao turismo no Estado de Santa Catarina, através da instalação de placas de sinalização vertical, nas rodovias de acesso aos Municípios, dispondo sobre suas potencialidades econômicas ou suas respectivas raízes culturais.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Finanças e Tributação; e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por maioria.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0169/2019, de autoria do Deputado Ricardo Alba, que dispõe sobre a instalação de brinquedos adaptados para crianças portadoras de deficiência em locais públicos e privados de lazer estabelecidos no Estado de Santa Catarina.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global, subemenda modificativa e subemenda aditiva.

Conta parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente; e de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0180/2019, de autoria do Deputado Bruno Souza, que define critérios para a concessão de honrarias, comendas, condecorações e homenagens congêneres no âmbito da Administração Pública do Estado de Santa Catarina.

Ao presente projeto foi emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; de Trabalho, Administração e Serviço Público; e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado. [Taquígrafa: Sara]

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 1969/2021, de autoria do Deputado Adrianinho; 1970/2021, 1971/2021, 1972/2021, 1973/2021, 1974/2021, 1975/2021, 1976/2021, 1977/2021, 1978/2021, 1979/2021, 1980/2021, 1981/2021, 1982/2021, 1983/2021, 1984/2021, 1985/2021, 1986/2021, 1987/2021, 1988/2021 e 1989/2021, de autoria do Deputado Laércio Schuster; 1990/2021, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark; 1991/2021, de autoria do Deputado Jair Miotto; 1992/2021 e 1993/2021, de autoria do Deputado Nazareno Martins; 1994/2021, de autoria do Deputado Nilso Berlanda; 1995/2021, 1996/2021 e 1997/2021, de autoria do Deputado Neodi Saretta.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s:2261/2021, 2262/2021, 2263/2021 e 2264/2021, de autoria do Deputado Adrianinho;

2265/2021, 2266/2021 e 2267/2021, de autoria do Deputado Fernando Krelling; 2268/2021, de autoria do Deputado Fabiano da Luz; 2269/2021, 2270/2021 e 2271/2021, de autoria do Deputado Marcius Machado; 2272/2021, de autoria do Deputado Dr. Vicente Caropreso; 2273/2021 e 2275/2021, de autoria do Deputado Nilso Berlanda; 2274/2021 e 2276/2021, de autoria do Deputado Neodi Saretta; 2277/2021, 2278/2021 e 2279/2021, de autoria da Deputada Paulinha.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquiografia: Cinthia]

\*\*\*\*\*

### Explicação Pessoal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores.)

Revisão: Taquígrafa Sara.

## COMISSÃO PERMANENTE

### ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA REALIZADA NO PLENÁRIO DEPUTADO OSNI RÉGIS.

Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às dez horas, em cumprimento aos artigos 133 e 136 do Regimento Interno, reuniram-se no Plenário Deputado Osni Régis, na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, sob a Presidência do Senhor Presidente Deputado Milton Hobus os membros da Comissão: Deputado Moacir Sopelsa, Deputado Maurício Eskudlark, Deputado Valdir Cobarchini, Deputada Ana Campagnolo, Deputado João Amin, Deputado José Milton Scheffer. Ausência da Deputada Paulinha e ausência justificada do Deputado Fabiano da Luz, conforme ofício nº 115/2021. Havendo quórum regimental, o Presidente iniciou a reunião submetendo à apreciação as Atas da 30ª Reunião Ordinária e 7ª Reunião Conjunta das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação e Trabalho, Administração e Serviço Público, da 3ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura, as quais foram aprovadas por unanimidade. Dando início a ordem do dia, o Presidente passou a palavra a Deputada Ana Campagnolo que relatou as seguintes matérias: PL./0307.6/2021, de autoria da Deputada Marlene Fengler, que “Dispõe sobre a instituição do Banco de Materiais de Construção, no âmbito do Estado de Santa Catarina”. Exarou parecer favorável, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0289.0/2021, de autoria da Deputada Paulinha, que “Institui a “Campanha Dezembro Verde”, dedicada a ações de conscientização contra o abandono de animais e adota outras providências”. Exarou parecer favorável, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0284.5/2021, de autoria do Deputado Marcius Machado, que “Institui o Alerta de Resgate Emergencial (ARE), no âmbito do Estado de Santa Catarina, voltado ao resgate de crianças e aos adolescentes desaparecidos”. Exarou parecer favorável, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0393.9/2021, de autoria do Deputado Sargento Lima, que “Dispõe sobre a proibição da exigência de apresentação do cartão de vacinação contra a COVID-19 para acesso a locais públicos ou privados no Estado de Santa Catarina, e adota outras providências”. Solicitou retirada de pauta, o que lhe foi concedida. Devolução de vista ao PL./0309.8/2020, de autoria do Deputado Ismael dos Santos, que “Estabelece a reserva de vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade econômica decorrente de violência doméstica e familiar, nos editais de licitação que visem à contratação de empresas para a prestação de serviços continuados e terceirizados, no âmbito da Administração Pública Estadual Direta, Autárquica e Fundacional”. Solicitou retirada de pauta, o que lhe foi concedida. Posteriormente, o Deputado José Milton Scheffer relatou as seguintes matérias: PL./0157.0/2021, de autoria da Deputada Paulinha, que “Institui o Programa Defesa Civil na Escola (PDCE) nas escolas das redes pública e privada em todo o Território catarinense e adota outras providências”. Exarou parecer contrário, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0252.8/2020, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark, que “Autoriza o Poder Executivo a suspender por 120 (cento e vinte) dias o desconto das mensalidades dos empréstimos celebrados e de empréstimos consignados, e adota outras providências”. Exarou parecer contrário, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, com abstenção do Deputado Maurício Eskudlark; PL./0117.2/2021, de autoria do Deputado Valdir Cobarchini, que “Institui a Campanha Idosos Órfãos de Filhos Vivos para a orientação e conscientização sobre o cuidado aos idosos e as consequências de seu

abandono no âmbito do Estado de Santa Catarina, e adota outras providências". Exarou parecer favorável, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Logo após, o Deputado João Amin relatou as seguintes matérias: MSV/00708/2021, de autoria do Governador do Estado, que dispõe sobre o "Veto Total ao PL/293/19, de autoria do Deputado Luiz Fernando Vampiro, que "Dispõe sobre a distribuição gratuita de aparelho medidor de glicose que dispensa sangue para crianças inseridas em programa de educação para diabéticos". Apresentou parecer pela manutenção do veto, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0378.0/2021, de autoria do Deputado Fabiano da Luz, que "Declara a Feira Afro-artesanal como patrimônio cultural e imaterial do Estado de Santa Catarina". Exarou parecer contrário, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi passada a palavra ao Deputado Valdir Cobalchini que relatou a seguinte matéria: PL./0384.8/2021, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark, que "Estabelece as diretrizes e critérios para a utilização dos resíduos de escória e refratários de fundição em processos industriais ou construtivos e adota outras providências". Exarou parecer favorável, que, posto em discussão e votação, foi concedida vista em gabinete a Deputada Ana Campagnolo; Por oportuno, havendo matéria extrapauta o Deputado Valdir Cobalchini relatou a seguinte matéria: PL./0409.0/2021, de autoria da Deputada Paulinha, que "Dispõe sobre a isenção do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) nas aquisições de embarcações e produtos destinados à pesca artesanal, praticadas por pescadores profissionais, no âmbito do Estado de Santa Catarina". Apresentou requerimento de diligência à Secretaria da Casa Civil, à Procuradoria Geral do Estado – PGE, à Secretaria de Estado da Fazenda – SEF, à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDE e a Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural - SAR , que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Ademais foi cedida a palavra ao Deputado Moacir Sopelsa que relatou as seguintes matérias: PL./0288.9/2021, de autoria da Deputada Paulinha, que "Institui a campanha de arrecadação de tampinhas de garrafas "pet" pelos alunos nas escolas públicas e privadas, a ser destinada às entidades filantrópicas de proteção animal". Exarou parecer favorável, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0187.5/2021, de autoria do Deputado Jean Kuhlmann, que "Altera os parágrafos do art. 32 da Lei nº 14.675, de 2009, que instituiu o Código Estadual do Meio Ambiente e estabelece outras providências, para o fim de estabelecer regras para a regularização de empreendimentos em atividade sem a devida Licença Ambiental de Operação". Apresentou requerimento de diligência interna à Comissão Mista de Revisão do Código Estadual do Meio Ambiente Catarinense da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e simultaneamente, diligência externa à Secretaria da Casa Civil, à Procuradoria Geral do Estado – PGE, e ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMASC, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0315.6/2021, de autoria da Deputada Paulinha, que "Altera a Lei nº 14.675, de 2009, que "Institui o Código Estadual do Meio Ambiente e estabelece outras providências", para determinar a publicidade nos cartórios de Registro de Imóveis das situações em que especifica". Apresentou requerimento de diligência interna à Comissão Mista de Revisão do Código Estadual do Meio Ambiente Catarinense da Assembleia Legislativa de Santa Catarina e simultaneamente, diligência externa à Secretaria da Casa Civil, à Procuradoria Geral do Estado – PGE, ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMASC, ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina e a Associação dos Notários e Registradores do Brasil – ANOREG/SC, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Presidente Milton Hobus comunicou que em função do feriado do dia quinze de novembro do corrente ano, a pauta para próxima reunião deverá ser encaminhada até sexta-feira, dia doze, ao meio dia. Consequente, o Deputado Maurício Eskudlark relatou as seguintes matérias: MSV/00837/2021, de autoria do Governador do Estado, que dispõe sobre o "Veto parcial ao PL/331/20, de autoria do Deputado Ivan Naatz, que "Cria regras para definição de Municípios de interesse turístico e adota outras providências". Apresentou parecer pela manutenção do veto, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0392.8/2021, de autoria do Deputado Floriano, que "Altera a Lei nº 17.405, de 2017, que "Dispõe sobre a cassação da eficácia da inscrição no cadastro de contribuintes do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS)". Apresentou requerimento de diligência à Secretaria da Casa Civil, à Procuradoria Geral do Estado – PGE, e a Secretaria de Estado da Fazenda - SEF, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0131.0/2021, de autoria do Deputado Milton Hobus, que "Altera o Anexo I da

Lei nº 16.720, de 2015, que "Consolida as Leis que dispõem sobre denominação de bens públicos no âmbito do Estado de Santa Catarina", para denominar "Arquiteto Galeano Ramos Vieira", trecho da Rodovia SC-390". Exarou parecer favorável nos termos da emenda substitutiva global, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0239.0/2021, de autoria do Deputado Mauro de Nadal, que "Altera o art. 51-A da Lei nº 14.675, de 2009, que institui o Código Estadual do Meio Ambiente e estabelece outras providências". Exarou parecer favorável, que, posto em discussão e votação, foi concedida vista em gabinete ao Deputado João Amin e Deputado José Milton Scheffer. Logo após, o presidente Deputado Milton Hobus, passou a relatar as seguintes matérias: PL./0386.0/2021, de autoria do Governador do Estado, que "Altera o art. 2º da Lei nº 15.570, de 2011, que institui o Programa Juro Zero, com o objetivo de incentivar a formalização de empreendedores populares, o investimento produtivo, a promoção da inclusão social e a geração de emprego e renda no Estado de Santa Catarina". Exarou parecer favorável, que posto em discussão, foi concedida vista em gabinete ao Deputado João Amin; PL./0399.4/2021, de autoria do Governador do Estado, que "Institui a Bolsa-Atleta de Santa Catarina e estabelece outras providências". Exarou parecer favorável, que posto em discussão, foi concedida vista em gabinete ao Deputado João Amin; PL./0276.5/2021, de autoria do Deputado Jerry Comper, que "Dispõe sobre o dever de as concessionárias de serviços públicos que operam nas rodovias estaduais de Santa Catarina fornecerem dispositivos eletrônicos ("tags" e/ou outros sistemas) aos veículos das Polícias Civil e Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa, bem como às ambulâncias dos serviços públicos de saúde". Exarou parecer favorável com emenda modificativa, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0389.2/2021, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado, que "Dispõe sobre a cessão parcial de uso do imóvel que especifica e adota outras providências". Exarou parecer favorável, que, posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; PL./0372.4/2021, de autoria do Deputado Volnei Weber, que "Denomina Escola de Educação Básica Angelo Vanio Moro, a Escola de Educação Básica de Timbé do Sul/SC". Solicitou retirada de pauta, o que lhe foi concedida. OF./0154.3/2021, de autoria da Entidade Social, que "Solicita a alteração da Lei que declara de utilidade pública a Associação do Colégio São Paulo, de Ascurra". Solicitou retirada de pauta, o que lhe foi concedida. Por fim, o Presidente convocou a próxima reunião para o dia dezesseis de novembro de dois mil e vinte um, no horário regimental, de forma presencial, agradeceu a presença dos Deputados Membros e demais presentes, e encerrou esta reunião da qual eu, Alexandre Luiz Soares, Secretário de Comissão, lavrei a Ata que, após lida e aprovada pelos membros do colegiado, será assinada pelo Presidente da Comissão e publicada no Diário da Assembleia.

Plenário Deputado Osni Régis, 09 novembro de 2021.

Deputado **Milton Hobus**

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

Processo SEI 21.0.000023696-6

## ATOS DA PRESIDÊNCIA

### ATOS DA PRESIDÊNCIA DL

#### ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 062-DL, de 2021

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, com amparo no art. 37, § 4º, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

PRORROGA por mais 60 (sessenta) dias, o prazo da Comissão Mista, formada pelas Comissões de Trabalho, Administração e Serviço Público, de Economia, Ciência, Minas e Energia e de Transportes e Desenvolvimento Urbano, com o objetivo de apreciar e analisar o processo de estudo da desestatização dos portos do Estado de Santa Catarina.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 23 de novembro de 2021.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente

— \* \* \* —

**ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 063-DL, de 2021**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, ALTERA o Ato da Presidência nº 059-DL, de 28 de outubro de 2021.

Substitui o Deputado Maurício Eskudlark, na Comissão de Constituição e Justiça, pelo Deputado Marcius Machado.

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

Deputado Moacir Sopelsa

Deputado Valdir Cobalchini

Deputado *Marcius Machado*

Deputada Ana Campagnolo

Deputado Fabiano da Luz

Deputada Paulinha

Deputado Milton Hobus

Deputado José Milton Scheffer

Deputado João Amin

**COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO**

Deputado Jerry Comper

Deputado Bruno Souza

Deputado Sargento Lima

Deputado Coronel Mocellin

Deputada Luciane Carminatti

Deputado Marcos Vieira

Deputada Marlene Fengler

Deputado Julio Garcia

Deputado Silvio Dreveck

**COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

Deputado Moacir Sopelsa

Deputado Volnei Weber

Deputado Marcius Machado

Deputado Sargento Lima

Deputado Fabiano da Luz

Deputada Paulinha

Deputado Julio Garcia

Deputado Jair Miotto

Deputado Nazareno Martins

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA**

Deputada Ada De Luca

Deputado Bruno Souza

Deputado Coronel Mocellin

Deputado Fabiano da Luz

Deputada Paulinha

Deputado Milton Hobus

Deputado Jessé Lopes

**COMISSÃO DE AGRICULTURA E POLÍTICA RURAL**

Deputado Moacir Sopelsa

Deputado Volnei Weber

Deputado Coronel Mocellin

Deputado Neodi Saretta

Deputado Marcos Vieira

Deputada Marlene Fengler

Deputado José Milton Scheffer

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Deputada Ada De Luca

Deputado Moacir Sopelsa

Deputado Jessé Lopes

Deputado Fabiano da Luz

Deputado Dr. Vicente Caropreso

Deputado Julio Garcia

Deputado Nazareno Martins

COMISSÃO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO

Deputado Jerry Comper

Deputado Romildo Titon

Deputado Ivan Naatz

Deputada Luciane Carminatti

Deputado Marcos Vieira

Deputado Milton Hobus

Deputado João Amin

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Deputado Fernando Krelling

Deputado Valdir Cobalchini

Deputada Ana Campagnolo

Deputada Luciane Caminatti

Deputado Dr. Vicente Caropreso

Deputado Ismael dos Santos

Deputado Silvio Dreveck

COMISSÃO DE SAÚDE

Deputada Ada De Luca

Deputado Valdir Cobalchini

Deputado Maurício Eskudlark

Deputado Neodi Saretta

Deputado Dr. Vicente Caropreso

Deputado Jair Miotto

Deputado José Milton Scheffer

COMISSÃO DE ECONOMIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E ENERGIA

Deputada Ada De Luca

Deputado Bruno Souza

Deputado Ivan Naatz

Deputada Luciane Carminatti

Deputado Marcos Vieira

Deputado Jair Miotto

Deputado João Amin

COMISSÃO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL,  
COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO MERCOSUL

Deputada Ada De Luca  
Deputado Fernando Krelling  
Deputado Sargento Lima  
Deputado Neodi Saretta  
Deputado Dr. Vicente Caropreso  
Deputado Fabiano da Luz  
Deputado Silvio Dreveck

COMISSÃO DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

Deputada Dirce Heiderscheidt  
Deputado Valdir Cobalchini  
Deputado Ivan Naatz  
Deputado Fabiano da Luz  
Deputada Paulinha  
Deputada Marlene Fengler  
Deputado Nazareno Martins

COMISSÃO DE PESCA E AQUICULTURA

Deputada Dirce Heiderscheidt  
Deputado Volnei Weber  
Deputado Felipe Estevão  
Deputado Neodi Saretta  
Deputada Paulinha  
Deputada Marlene Fengler  
Deputado Nazareno Martins

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Deputado Romildo Titon  
Deputado Bruno Souza  
Deputado Marcius Machado  
Deputado Neodi Saretta  
Deputada Paulinha  
Deputado Julio Garcia  
Deputado José Milton Scheffer

COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL

Deputado Jerry Comper  
Deputado Volnei Weber  
Deputado Jessé Lopes  
Deputado Fabiano da Luz  
Deputado Sérgio Motta  
Deputado Milton Hobus  
Deputado Maurício Eskudlark

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Deputado Fernando Krelling  
Deputada Dirce Heiderscheidt  
Deputado Marcius Machado  
Deputada Luciane Carminatti

Deputado Dr. Vicente Caropreso

Deputada Marlene Fengler

Deputado José Milton Scheffer

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Deputado Fernando Krelling

Deputada Dirce Heiderscheidt

Deputado Felipe Estevão

Deputado Neodi Saretta

Deputado Sérgio Motta

Deputada Marlene Fengler

Deputado Jair Miotto

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS DROGAS

Deputado Fernando Krelling

Deputado Volnei Weber

Deputado Jessé Lopes

Deputada Luciane Carminatti

Deputado Sérgio Motta

Deputado Ismael dos Santos

Deputado Jair Miotto

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO IDOSO

Deputada Dirce Heiderscheidt

Deputado Romildo Titon

Deputado Felipe Estevão

Deputado Fabiano da Luz

Deputado Sérgio Motta

Deputado Jair Miotto

Deputado Nazareno Martins

COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS

Deputado Jerry Comper

Deputado Romildo Titon

Deputada Ana Campagnolo

Deputado Neodi Saretta

Deputado Sérgio Motta

Deputada Marlene Fengler

Deputado Silvio Dreveck

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 23 de novembro de 2021.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente

\*\*\*

**ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 064-DL, de 2021**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso II, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença à Senhora Deputada Luciane Carminatti, no período de 23 a 25 de novembro do corrente ano, para tratamento de saúde.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 23 de novembro de 2021.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente



**OFÍCIO INTERNO Nº 504/2021/GAB-DEP-LUCIANE CARMINATTI**

Florianópolis, 23 de novembro de 2021.

Excelentíssimo Senhor

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente da ALESC

Assunto: Licença para Tratamento de Saúde de Deputada.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, dirijo-me à Vossa Excelência para nos termos artigo 52, II e § 2º do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), requerer licença para tratamento de saúde no período de 23 de novembro até 25 de novembro de 2021.

Respeitosamente,

**Luciane Maria Carminatti**

Deputada Estadual

*Lido no Expediente*

*Sessão de 23/11/21*

Processo SEI 21.0.000024149-8

———— \* \* \* ————  
**ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 065-DL, de 2021**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Ismael dos Santos, sem remuneração, pelo período de 2 (dois) dias, nos dias de 23 e 24 de novembro do corrente ano, para tratar de interesse particular.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 23 de novembro de 2021.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente

**REQUERIMENTO**

Ao Excelentíssimo Senhor

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente da ALESC

O Deputado que este subscreve requer, nos termos do art. 52, inciso III, do Regimento Interno, a concessão de licença para tratar de assunto de interesse particular, sem remuneração, pelo período de 02 (dois) dias, nos dias 23 e 24 de novembro do corrente ano.

Florianópolis, datado e assinado digitalmente.

**Ismael dos Santos**

Deputado Estadual

*Lido no Expediente*

*Sessão de 23/11/21*

Processo SEI 21.0.000023400-9

## REDAÇÕES FINAIS

### REDAÇÃO FINAL

#### REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE CONVERSÃO EM LEI DA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 0246/2021

Altera os arts. 3º, 4º e 12 da Lei nº 18.007, de 2020, que estabelece medidas temporárias a serem adotadas no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde (SES) para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina,

**DECRETA:**

Art. 1º O art. 3º da Lei nº 18.007, de 29 de setembro de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º Ficam fixados, no âmbito das unidades hospitalares e assistenciais sob gestão própria do Estado ou de organizações sociais, bem como da Central de Regulação de Internações Hospitalares, os valores da RPM devida aos servidores de que trata o art. 6º da Lei nº 16.160, de 2013, relativos ao período de apuração de 1º de julho de 2020 a 31 de dezembro de 2021, conforme segue:

.....” (NR)

Art. 2º O art. 4º da Lei nº 18.007, de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 4º O valor da Retribuição por Gestão Hospitalar (RGH) de que trata o art. 13 da Lei nº 16.160, de 2013, fica fixado em 75% (setenta e cinco por cento) dos valores máximos previstos nos Anexos I e II da referida Lei, relativo ao período de apuração de 1º de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2021.” (NR)

Art. 3º O art. 12 da Lei nº 18.007, de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 12. Esta Lei entra em vigor em 1º de junho de 2020, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2021.” (NR)

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 23 de novembro de 2021.

Deputado **Marcos Vieira**

Presidente da Comissão de Finanças e Tributação

## LEGISLAÇÃO

### LEI

#### LEI Nº 18.261, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2021

Altera os arts. 3º, 4º e 12 da Lei nº 18.007, de 2020, que estabelece medidas temporárias a serem adotadas no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde (SES) para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

#### **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Faço saber que o Governador do Estado de Santa Catarina, de acordo com o art. 51 da Constituição do Estado, adotou a Medida Provisória nº 246, de 30 de setembro de 2021, e, nos termos do disposto no § 8º do art. 318 do Regimento Interno, eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 3º da Lei nº 18.007, de 29 de setembro de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º Ficam fixados, no âmbito das unidades hospitalares e assistenciais sob gestão própria do Estado ou de organizações sociais, bem como da Central de Regulação de Internações Hospitalares, os valores da RPM devida aos servidores de que trata o art. 6º da Lei nº 16.160, de 2013, relativos ao período de apuração de 1º de julho de 2020 a 31 de dezembro de 2021, conforme segue:

.....” (NR)

Art. 2º O art. 4º da Lei nº 18.007, de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 4º O valor da Retribuição por Gestão Hospitalar (RGH) de que trata o art. 13 da Lei nº 16.160, de 2013, fica fixado em 75% (setenta e cinco por cento) dos valores máximos previstos nos Anexos I e II da referida Lei, relativo ao período de apuração de 1º de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2021.” (NR)

Art. 3º O art. 12 da Lei nº 18.007, de 2020, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 12. Esta Lei entra em vigor em 1º de junho de 2020, com prazo de vigência até 31 de dezembro de 2021.” (NR)

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 23 de novembro de 2021.

Deputado **MAURO DE NADAL**

Presidente

**CADERNO ADMINISTRATIVO****GESTÃO DE PESSOAL, NORMATIVA, FISCAL E DE MATERIAIS****ATOS DA MESA****ATO DA MESA Nº 389, de 19 de novembro de 2021**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo SEI 21.0.000018109-6,

**RESOLVE:** *com fundamento no art. 26 c/c art. 20 incisos II e IV da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, com a redação dada pela Resolução nº 009, de 19 de dezembro de 2013, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.*

Art. 1º **CONCEDER ADICIONAL DE EXERCÍCIO** ao servidor **LUIZ ROBERTO LOCKS**, matrícula nº 4663, ocupante do cargo de Analista Legislativo III, código PL/ALE-13, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, correspondente a: 40% (quarenta por cento) do valor da função de confiança, código PL/FC-3, por se tratar de período de exercício compreendido entre 23/01/2015, (LC nº 642/2015) e 12/11/2019, (EC nº 103/2019).

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação, com eficácia financeira a contar da dispensa da função de confiança.

**Republicado por Incorreção**

Processo SEI 21.0.000018109-6

— \* \* \* —

**ATO DA MESA Nº 391, de 23 de novembro de 2021**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:**

Art. 1º Considerar **PONTO FACULTATIVO** para os servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, os dias 23, 24, 27, 28, 29, 30 e 31 de dezembro de 2021, por ocasião do Recesso Parlamentar.

Art. 2º Estabelecer **TURNO ÚNICO** para os servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, a ser cumprido das 13:00h às 19:00h de segunda a quinta-feira, e das 07:00h às 13:00h às sextas-feiras, no período de 3 a 31 de janeiro de 2022, por ocasião do Recesso Parlamentar.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputado **Ricardo Alba** - Secretário

Deputado **Rodrigo Minotto** - Secretário

Processo SEI 21.0.000023480-7

— \* \* \* —

**ATO DA MESA Nº 392, de 23 de novembro de 2021**

Dispõe sobre as férias gerais dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do art. 63 do Regimento Interno, e

CONSIDERANDO a necessidade de atualização e aperfeiçoamento do Ato da Mesa nº 783, de 18 de novembro de 2014, que “Dispõe sobre as férias gerais dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina”, para dar nova redação ao § 4º do seu art. 1º, fazendo constar, além dos Diretores e responsáveis pelos Gabinetes Parlamentares, também o Chefe de Gabinete da Presidência, o Procurador-Geral, o Controlador-Geral e o Chefe da Consultoria Legislativa como designados para transferência das férias dos servidores necessários aos trabalhos dos respectivos setores durante o mês de janeiro;

CONSIDERANDO que a pretendida alteração do prazo para solicitação da transferência das férias constantes da Escala Anual, qual seja, de 8 de dezembro (conforme previsto atualmente no art. 1º, § 4º, do Ato da Mesa nº 783/14) para 25 de novembro, viabilizará a otimização dos procedimentos administrativos necessários para o pagamento do terço constitucional de férias, previsto para janeiro de 2022, antecipando-o, dessa forma, para dezembro de 2021, o que possibilitará uma economia ao Orçamento da Alesc, relativo ao exercício de 2022, de 3 (três) milhões de reais, aproximadamente, utilizando-se a dotação orçamentário-financeira do ano em curso, a qual seria, como de praxe, devolvida à Fazenda estadual;

CONSIDERANDO os novos procedimentos administrativos formais instituídos pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI), os quais deverão ser observados para fins de elaboração e atualização da Escala Anual de Férias dos servidores no âmbito da Alesc;

CONSIDERANDO que, ante as alterações substanciais que se apresentam, a edição de um único diploma legal para tratar da matéria em apreço é a medida legal adequada, conforme preceitua a Lei Complementar nº 589, de 18 de janeiro de 2013, que dispõe sobre a elaboração, a redação e alteração dos atos normativos; e

CONSIDERANDO os autos do Processo SEI 21.0.000018766-3;

**RESOLVE:**

Art. 1º As férias gerais dos servidores do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa serão fruídas no mês de janeiro, a partir do primeiro dia útil, por 30 (trinta) dias consecutivos, conforme Escala Anual de Férias, observados os termos deste Ato da Mesa.

§ 1º A Escala Anual de Férias será elaborada pela Coordenadoria de Atos e Registros Funcionais, conforme prevê o art. 43-A da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e editada por meio de Portaria do Diretor-Geral da Alesc.

§ 2º Para fins de coincidência com o período estabelecido no *caput*, os servidores comissionados que integralizarem o período aquisitivo de férias até o final do mês de fevereiro serão incluídos na Escala Anual de Férias prevista para o mês de janeiro do mesmo ano.

§ 3º Fica facultada a fruição de férias em 2 (dois) períodos, não inferiores a 10 (dez) dias consecutivos, conforme dispõe o art. 59 da Lei nº 6.745, de 28 de janeiro de 1985, com a redação dada pela Lei Complementar nº 605, de 18 de dezembro de 2013.

§ 4º Publicada a Escala Anual de Férias do exercício, os Diretores, o Chefe de Gabinete da Presidência, o Procurador-Geral, o Controlador-Geral, o Chefe da Consultoria Legislativa e os responsáveis pelos Gabinetes Parlamentares terão até o dia 25 de novembro do mesmo ano para solicitarem, ao Diretor-Geral, a transferência das férias dos servidores para outra data, dentro do mesmo exercício, de acordo com interesse da Administração.

§ 5º O pagamento do terço constitucional de férias será realizado no mês em que o servidor usufruir suas férias ou, na hipótese da ocorrência prevista no § 3º deste Ato, no primeiro período de fruição, conforme prevê o art. 59-A da Lei nº 6.745, de 1985, com a redação dada pela Lei Complementar nº 605, de 2013.

Art. 2º O servidor que desejar transferir o período de fruição de suas férias deverá formalizar o pedido, devidamente motivado, por meio de abertura de processo e preenchimento de requerimento no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), fazendo constar o período ou períodos de fruição, no caso do fracionamento previsto no § 3º do art. 1º, e a manifestação favorável da chefia imediata, e enviar o processo à Diretoria de Recursos Humanos.

§ 1º O processo será instruído com informações funcionais do servidor e enviado ao Diretor-Geral, ao qual caberá autorizar a alteração do período de fruição de férias.

§ 2º O pedido de antecipação de período de férias que tenha sido objeto de alteração deverá ser formalizado, no mínimo, 20 (vinte) dias antes do mês em que se dará a fruição.

§ 3º O pedido de transferência da fruição de férias deverá ser formalizado, no mínimo, 15 (quinze) dias antes do início da fruição de férias prevista na Escala Anual de Férias vigente.

§ 4º Fica vedada a sustação de férias.

Art. 3º Será suspensa a fruição de férias do servidor que, no período previsto na Escala Anual de Férias, se encontrar em licença ininterrupta para tratamento de saúde ou licença para repouso à gestante, devendo as férias serem usufruídas a partir do primeiro dia útil subsequente ao término da licença.

Art. 4º Os servidores à disposição da Alesc, comissionados ou não, usufruirão suas férias de acordo com a programação de seu órgão de origem.

Parágrafo único. Fica sob a responsabilidade do servidor à disposição a marcação do período de fruição de férias no órgão de origem e o seu registro no setor de Recursos Humanos da Alesc, por meio do SEI.

Art. 5º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Fica revogado o Ato da Mesa nº 783, de 18 de novembro de 2014.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputado **Ricardo Alba** - Secretário

Deputado **Rodrigo Minotto** - Secretário

Processo SEI 21.0.000018766-3

————— \* \* \* —————

#### **ATO DA MESA Nº 393, de 24 de novembro de 2021**

Altera o art. 4º do Ato da Mesa nº 239, de 27 de julho de 2009, que “Dispõe sobre o acesso e uso pelo público interno e externo das dependências do Palácio Barriga-Verde e da Unidade Administrativa”.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com amparo no parágrafo único do art. 63 do Regimento Interno,

#### **RESOLVE:**

Art. 1º O art. 4º do Ato da Mesa nº 239, de 27 de julho de 2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 4º .....

§ 1º Exceuem-se da vedação prevista no *caput* os eventos destinados a exposições, lançamento de obras literárias e demais atividades culturais, autorizados na forma deste Ato da Mesa.

§ 2º O responsável pela solicitação de uso firmará junto à Coordenadoria de Eventos termo de responsabilidade quanto ao disposto no parágrafo anterior.” (NR)

Art. 2º Este Ato da Mesa entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **MAURO DE NADAL** - Presidente

Deputado **Ricardo Alba** - Secretário

Deputado **Rodrigo Minotto** - Secretário

Processo SEI 21.0.000023489-0

## **PORTARIAS**

#### **PORTARIA Nº 1852, de 23 de novembro de 2021**

O Presidente da Comissão de PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR (PAD) designado pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, por meio do ATO DA MESA Nº 386, de 11 de novembro de 2021, publicada no Diário da ALESC nº 7.974 de 12 de novembro de 2021, no uso de suas atribuições, nos termos do Parágrafo único do art. 27 da Lei Complementar Estadual nº 491, de 20 de janeiro de 2010.

#### **RESOLVE:**

**DESIGNAR** a servidora **ANA RITA MORICONI**, matrícula nº 4345, Analista Legislativo da ALESC, para desempenhar as funções de Secretária da Comissão.

Luiz Henrique Belloni Faria

Presidente da Comissão

Processo SEI 21.0.000023916-7

**Republicada por Incorreção**

————— \* \* \* —————

**PORTARIA Nº 1853, de 23 de novembro de 2021**

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, **CONCEDER LICENÇA** para tratamento de saúde ao servidor abaixo relacionado:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. SEA nº
10935	JULIO CESAR DE ALMEIDA LIMA	04	22/10/2021	13302

Luiz Alberto Metzger Jacobus  
Diretor-Geral

Processo SEI 21.0.000024130-7

————— \* \* \* —————

**PORTARIA Nº 1854, de 23 de novembro de 2021**

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

CONSIDERANDO o Contrato CL nº 398/2021-00, firmado entre a ALESC e a empresa W&M Publicidade Ltda EPP, a fim de atender as demandas da Diretoria Administrativa, com vigência de 20/10/2021 a 19/10/2022;

CONSIDERANDO o Ato da Mesa nº 317, de 19/11/2020, que “Dispõe sobre a gestão e a fiscalização dos contratos administrativos no âmbito da ALESC”; e

CONSIDERANDO que o art. 67 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, prevê que “A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado [...]”,

**RESOLVE:**

Art. 1º Para acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato CL nº 398/2021-00, com vigência 20/10/2021 a 19/10/2022, de acordo com o previsto no art. 67 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, ficam designados os seguintes servidores com as respectivas atribuições:

I – CARLOS HENRIQUE MONGUILHOTT, matrícula nº 2016, Coordenador de Recursos Materiais, lotação Coordenadoria de Recursos Materiais, como Gestor; e

II – JUSSIE SEDREZ CHAVES, matrícula nº 6313, Gerente de Controle de Processos de Compras de Bens e Serviços, lotação Coordenadoria de Recursos Materiais, como Fiscal.

§ 1º Na ausência do servidor indicado no inciso I, fica designado, como substituto, o servidor LUCIO MALLMANN, matrícula nº 10888, Diretor Administrativo, lotação Diretoria Administrativa.

§ 2º Na ausência do servidor indicado no inciso II, fica designado, como substituto, a servidora JULIANA ELENA BASSETTI, matrícula nº 6324, Chefe de Seção de Compras de Bens e Serviços, lotação Coordenadoria de Recursos Materiais.

Art. 2º Para os fins desta Portaria, os servidores designados devem observar o disposto no Ato da Mesa nº 317, de 19 de Novembro de 2020.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Luiz Alberto Metzger Jacobus  
Diretor-Geral

Processo SEI 21.0.000023999-0

————— \* \* \* —————

**PORTARIA Nº 1855, de 23 de novembro de 2021**

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015,

CONSIDERANDO o Contrato CL nº 399/2021-00, firmado entre a ALESC e a empresa Berkana Engenharia Ltda, a fim de atender as demandas da Diretoria Administrativa, com vigência de 20/10/2021 a 19/02/2027;

CONSIDERANDO o Ato da Mesa nº 317, de 19/11/2020, que “Dispõe sobre a gestão e a fiscalização dos contratos administrativos no âmbito da ALESC”; e

CONSIDERANDO que o art. 67 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, prevê que “A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado [...]”,

**RESOLVE:**

Art. 1º Para acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato CL nº 399/2021-00, com vigência 20/10/2021 a 19/02/2027, de acordo com o previsto no art. 67 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, ficam designados os seguintes servidores com as respectivas atribuições:

I – OLAVO TURCATO, matrícula nº 3579, Coordenador de Serviços Técnicos, lotação Coordenadoria de Serviços Técnicos, como Gestor; e

II - Grupo de Trabalho para Fiscalização e Acompanhamento da Obra de Recuperação Estrutural do Palácio Barriga Verde - Representado por sua Presidente Mirian Lopes Pereira, matrícula nº 3547, como Fiscal.

§ 1º Na ausência do servidor indicado no inciso I, fica designado, como substituto, o servidor LUCIO MALLMANN, matrícula nº 10888, Diretor Administrativo, lotação Diretoria Administrativa.

Art. 2º Para os fins desta Portaria, os servidores designados devem observar o disposto no Ato da Mesa nº 317, de 19 de Novembro de 2020.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Luiz Alberto Metzger Jacobus

Diretor-Geral

Processo SEI 21.0.000023999-0

————— \* \* \* —————

**PORTARIA Nº 1856, de 24 de novembro de 2021**

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015.

**RESOLVE:**

Art. 1º **DESIGNAR** o servidor **EVANDRO GONÇALVES PEREIRA**, matrícula nº 1879, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para exercer, em substituição, a função de Gerência - Controle de Processos de Compras de Bens e Serviços, código PL/FC-5, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, JUSSIE SEDREZ CHAVES, matrícula nº 6313, que se encontra em fruição de férias, por 20 (vinte dias), a contar de 29 de novembro de 2021 (DA - Coordenadoria de Recursos Materiais).

Art. 2º Com base no § 2º do art. 26 da Resolução nº 002/2006, por estar no exercício de função de confiança, no período, o servidor não perceberá o adicional de exercício.

Luiz Alberto Metzger Jacobus

Diretor-Geral

Processo SEI 21.0.000023231-6

————— \* \* \* —————

**PORTARIA Nº 1857, de 24 de novembro de 2021**

O DIRETOR-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício de suas atribuições, com amparo no artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, convalidada pela Lei Complementar nº 642, de 22 de janeiro de 2015, c/c o Ato da Mesa nº 195, de 16 de junho de 2020, e o Ato da Mesa nº 149, de 30 de abril de 2020,

**RESOLVE:**

**AUTORIZAR** o servidor **SÉRGIO NEVES SELAU**, matrícula nº 9736, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, ocupante do cargo de Coordenador de Tesouraria, código PL/DAS-6, com fundamento no art. 45, incisos II e VIII da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, a realizar despesas sob o regime de adiantamento no valor de R\$750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), para pagamento de diárias a deputados e servidores, por conta da subação 1138 - Administração de Pessoal e Encargos, e Natureza de Despesa 33.90.14.14 - Diária Civil.

Luiz Alberto Metzger Jacobus

Diretor-Geral

Processo SEI 21.0.000024276-1



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

# Diário da ALESC

Inovador  
Moderno

Tudo para facilitar seu acesso

[www.alesc.sc.gov.br/diario-da-assembly](http://www.alesc.sc.gov.br/diario-da-assembly)